

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ALVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO — ANO 53.º — N.º 2772

QUINTA-FEIRA, 16 DE MAIO DE 1985

PREÇO 20\$00

PODER E SABER DECIDIR

O executivo aprovou por maioria (cinco votos contra dois) a implantação da futura estação subterrânea da CP, assim como a respectiva faca, na zona designada por Espinho-Vouga. Quando há honestidade de processos, com um jogo verdadeiramente limpo e se assiste por isso mesmo ao bom entendimento dos homens que colocam acima das suas paixões pessoais os interesses da terra que foram chamados a servir, é fácil prever o desfecho de qualquer problema.

Relativamente à estação subterrânea, estamos perante uma decisão maioritária de edis que se sabe (porque o têm demonstrado em muitas outras ocasiões) terem actuado de acordo com os interesses da cidade, após uma análise cautelosa e sensata do projecto que lhe foi posto.

Ninguém de boa-fé poderá acelar que esses edis se vinculariam a uma decisão susceptível de prejudicar o futuro da cidade, só com o prazer de agradarem ou beneficiarem terceiros. A história não lhes perdoaria.

Neste caso, como em tantos outros, a oposição ganharia pontos em termos de simpatia popular, se não estivesse perante um caso típico de telmosia sistemática, visando objectivos obscuros, próprios de mentalidades obsoletas.

Aos espinhenses não é estranho o comportamento dos autarcas. Todos nós estamos atentos à sua gestão. E pelo que se tem observado por aí, o ambiente é de generalizada satisfação face à resolução de problemas de fundo que virão a curto e a médio prazo alterar substancialmente a fisionomia da cidade.

O importante é que se continue a tomar decisões firmes, uma vez reconhecida a sua oportunidade e justeza. Vacilar perante a discordância de minorias, representaria uma quebra de personalidade intolerável. Porém, esse fracasso não o têm os homens que neste momento podem decidir e vêm fazendo a contento de todos ou quase todos.

ALVARO GRAÇA

COLECTIVIDADES: LUZ MAIS BARATA

Com base numa disposição legal, o conselho de administração dos Serviços Municipalizados decidiu baixar as tarifas de energia eléctrica a colectividades e insti-

tuições de utilidade pública e de interesse público municipal.

A decisão foi já ratificada pela Câmara

NEGADA PRETENSÃO DA JUNTA

ARRANJO DO LARGO DE ANTA SERÁ FEITO PELA CÂMARA

— TRANSPORTES URBANOS QUEREM REESTRUTURAR CARREIRAS

□ PÁGINA 3

FOME NA ETIÓPIA FAZ MEXER ARTISTAS LOCAIS

□ PÁGINA 5

EM AGOSTO

VAMOS TER (ENFIM!) UMA FEIRA DO LIVRO

Livreiros desta cidade e uma distribuidora de publicações estão empenhados em realizar, durante a primeira quinzena de Agosto, uma feira do livro.

Iniciativa que «Defesa de Espinho» defendeu no «Dossier Livro», publicado em Dezembro, e que por isso saúda, terá lugar na esplanada, a menos que a Câmara ponha nisso qual-

quer objecção. E de facto, a edilidade, numa primeira apreciação do assunto, reservou-se direito de melhor estudar a localização.

A edilidade pretende, também, saber se há resistência à iniciativa por parte significativa de livreiros locais, eventualmente prejudicados pela iniciativa. É improvável que isso aconteça mas, nesse caso, vetaria a feira.



CAMPISMO PODE FECHAR NA ÉPOCA BAIXA

□ PÁGINA 10

TÍTULOS DE VOLEIBOL EM RETROSPECTIVA

O NORTE DEVE AO ESPINHO A SUA PRIMEIRA VITÓRIA

□ ALVARO GRAÇA

Ao voleibol do Sporting Clube de Espinho, Rolando de Sousa chamou-lhe em tempos «modalidade de ouro». Decorridos tantos anos, o epíteto mantém-se. O «ouro», no clube, continua a ser, efectivamente, o voleibol.

Por estranho que pareça, a sua mão-de-obra é a mais barata de todas. Os obreiros nada recebem. Trabalham horas e horas sem a menor compensação. Em termos desportivos não sabem o que são contratos nem «luvas». Entregam-se ao trabalho abnegadamente, com verdadeiro espírito de sacrifício. Era assim há 28 anos — quando o Sporting de Espinho conquistou pela primeira vez o título máximo da modalidade. Continua a sê-lo, agora.

Mas «fabricantes», embora, de «ouro» que tanto tem enriquecido a história do clube, poucos são os que param a olhá-los na rua. Paradoxalmente, são ídolos no anonimato, precisamente porque os seus nomes raramente vêm nos jornais. Entrevistas, nem falar. Na TV não há espaço para esses «marginais» do desporto. Na Rádio, idem, aspas.

Ao completarem-se vinte anos sobre o último título conquistado pelos «tigres», é oportuno fazer-se um pouco de história dos cinco primeiros campeonatos.

Antes, porém, é bom que se recorde que a criação da secção de voleibol no clube nasceu de uma sugestão do saudoso Alberto Valente, em 1949, quando era presidente o não menos saudoso Joaquim Moreira. Amante, embora, do futebol, de que foi grande guarda-redes, Alberto Valente sentiu que o voleibol poderia vir a ter futuro em Espinho. E a verdade é que não se enganou.

Feito este breve introito, vamos à história:

ESPINHO-BENFICA NA FINAL

Pelo contributo que vinha dando ao voleibol em épocas sucessivas, de que havia sido

ficou na mó de cima (15-8). Os dois últimos pertenceram aos espinhenses que fizeram 15-12 e 15-13.

Para a realização do campeonato, em Espinho, muito contribuiu Joaquim Cadinha, pela influência e esforço desenvolvido.

EM 1959 FOI UMA «LIMPEZA»...

Dois anos volvidos, em 1959, o Sporting de Espinho recebeu de novo a incumbência de organizar o campeonato nacional, graças, ainda, ao papel desempenhado por Joaquim Cadinha junto dos responsáveis. Só que desta vez houve protestos, aliás com alguma razão. Tendo conquistado o campeonato regional, o Leixões sentiu-se no direito de ser ele a promover a realização da prova máxima. Não achava bem que fosse o Espinho a fazê-lo, posto que ficara em segundo lugar no campeonato portuense.

No entanto, a prova voltou a vir para cá e para o rínque da Académica. Foram concorrentes pelo Porto, o Leixões e o Espinho — e por Lisboa, o Técnico e o Benfica.

Foram então escolhidas as

□ PÁGINA 7

POR «EXIGÊNCIA» DOS ASSOCIADOS

AMÉRICO PADRÃO REPETE MANDATO NOS «TIGRES»

□ PÁGINA 7



«S. PEDRO»: DEMOLIÇÃO EM MARCHA

Iniciaram-se anteontem, terça-feira, os trabalhos de demolição do Teatro S. Pedro. A velha casa de espectáculos vai dar lugar, como se sabe, a um moderno centro comercial, com cinestúdio. Para já, os trabalhos de demolição ainda não «dão nas vistas», esperando-se para o próximo dia o «golpe misericordioso» do camartelo. Que com a demolição do velho cineteatro, morra também a polémica estéril que marcou este processo, estes os nossos votos.

PROGRAMAÇÃO
DACTILOGRAFIA
CONTABILIDADE
Externato
OLIVEIRA MARTINS
Telefone 722272
— ESPINHO —

O CANECÃO

SANDWICH ☆ DRINK ☆ BAR
PROLONGAMENTO DA SUA SALA DE ESTAR
SEXTAS E SÁBADOS, DEPOIS DAS 22 HORAS
VENHA OUVIR MÚSICA BRASILEIRA E POPULAR PORTUGUESA AO VIVO COM O GRUPO «LUA NOVA»
— Centro Comercial Solverde I —
1.º Andar • 4500 ESPINHO

CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO



FISIOTERAPIA
GINÁSTICA RESPIRATÓRIA
ALERGOLOGIA — ASMA, ETC.
RECUPERAÇÃO MUSCULAR — PÓS-PARTO
REABILITAÇÃO MOTORA NO HEMIPLÉGICO
GINÁSTICA CORRECTIVA VERTEBRAL
MASSAGEM

ABERTA DAS 14 ÀS 20 HORAS
Telefones: 72 14 53 - 72 47 14
RUA 8, N.º 681 ☆ ESPINHO

«Defesa de Espinho», 2772 — 16/5/85

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO

Nos autos n.º 1087/85, 1.º Juízo, 1.ª Secção, do Tribunal Judicial da Comarca de Espinho, foi, por sentença de 8-5-85, declarada em estado de falência a sociedade comercial N. COSTA GRAÇA & C.ª, L.ª, com sede na Rua 22, n.º 321 — Espinho, tendo sido fixado o prazo de oitenta dias para a reclamação de créditos, o qual se começará a contar da publicação do anúncio a que se refere o art.º 1181.º, n.º 2, no Código de Processo Civil no jornal oficial.

O Juiz de Direito,
Norberto Inácio Brandão

O Escrivão-Adjunto,
António Fernando Aranda Correia

FREGUESIAS

RANCHO DOS ALTOS CÉUS «VERSUS» JUNTA DE ANTA

Ao contrário do afirmado pelo presidente da Junta de Anta, Fernando Fernandes, numa sessão da Assembleia de Freguesia, o Rancho Nossa Senhora dos Altos Céus nunca se recusou a participar nas comemorações locais do 25 de Abril — apurou «Defesa de Espinho».

O que aconteceu é que o grupo já estava comprometido com a Câmara Municipal para essa data, nas comemorações concehlias da chamada «revolução dos cravos». Isso mesmo é referido no ofício enviado pelo grupo à Junta, a cuja cópia o nosso jornal teve acesso.

Aliás, o Rancho Nossa Senhora dos Altos Céus lamentava mesmo o facto de não poder aceder ao pedido da autarquia antense, infomando que de futuro essas solicitações deveriam ser feitas com grande antecedência, para efeitos de programação da sua actividade.

Confirma-se, por outro lado, que o rancho tenha acusado a Junta de falta de apoio, como também foi dito na Assembleia de Freguesia por Fernando do Camo Fernandes. No ofício-resposta, o rancho lamenta que a autarquia antense não se tenha interessado pelas suas realizações, «nem sequer com a sua presença, assim manifestando total desinteresse pelas colectividades da terra. Por outro lado, verificamos que a Câmara Municipal de Espinho, essa sim, acomanha a actividade do nosso rancho (...) e sempre se faz representar, o que para nós é gratificante.»

Todavia, o grupo convida a Junta a visitar a sua sede «para avallar o trabalho deveras importante que o Rancho dos Altos Céus está a desenvolver no campo cultural. E talvez de futuro venham a apolar os ranchos folclóricos, nomeadamente o nosso grupo».

«A JUNTA DE NADA QUER SABER»

De Anta, escreve-nos o leitor Artur Teixeira, lamentando que alguém tenha destruído a canalização que desviava as águas pluviais de um caminho público e, depois, o próprio caminho, no lugar do Paço Velho.

Os tubos — conta o leitor — foram colocados pelos srs. José Nogueira e Manuel Sá Couto, da Junta de Anta de há 6 anos.

Passados dois anos, por mera vingança, uns senhores arrancaram-nos simplesmente para estragar o caminho. Deu-se conhecimento do facto à Junta de Freguesia, a qual não interveiu», conta o leitor.

«Continuaram a estragar o caminho até que o sr. presidente da Junta me mandou resolver. Chamei a GNR, que se limitou a tomar conhecimento, mas não interveio. Disseram que o caso era da competência da Junta de Freguesia»...

Considerando-se prejudicado, como outros vizinhos, o nosso leitor aproveita as colunas do «DE» para alertar «quem de direito», uma vez que «a Junta de nada quer saber».

SILVALDE:
ASSEMBLEIA LOUVA JUNTA

Na sua última reunião, a Assembleia de Freguesia de Silvalde aprovou, por unanimidade, um voto público de louvor à Junta daquela localidade.

O documento aprovado é do seguinte teor:

«Considerando que o executivo da Junta de Freguesia tem revelado ser possuidor de forte poder de imaginação e igualmente manifestado grande capacidade de trabalho;

«Considerando que, através de uma forte luta e sentido das suas responsabilidades, tem obtido enormes benefícios para a freguesia, que dispensam qualquer tipo de comentários»;

«Considerando ainda o fruto do trabalho desenvolvido para que em Silvalde se tivessem

feito obras relevantes em colaboração com a Câmara Municipal e outras entidades (nomeadamente a Escola Primária de Silvalde, Posto Médico de Silvalde, as estradas e passeios do Bairro Piscatório, a pavimentação de quase todas as ruas da freguesia, etc., etc.);

«A Assembleia de Freguesia de Silvalde, reunida em sessão ordinária (...) congratula-se pela colaboração, sempre isenta e leal, dada pelo executivo de Junta e propõe que seja dado um voto público de louvor à Junta de Freguesia.»

SOLTAS

LAUREADA ALUNA DA ACADEMIA DE MÚSICA

No passado domingo, realizou-se mais uma edição do concurso de piano «Pemaso», organizado pela escola do mesmo nome e que teve lugar no Conservatório Regional de Guimarães.

Dos treze concorrentes que se apresentaram em prova, o júri, constituído por reputados pedagogos e pianistas, seleccionou dois segundos prémios (ex-aequo), um terceiro e duas menções honrosas. De entre os laureados, contou-se a aluna da Academia de Música de Espinho Maria Cláudia Pereira Costa Oliveira, que alcançou um brilhante 3.º lugar.

IGNORADO HOSPITAL DE ESPINHO

A Secretaria de Estado das Obras Públicas acaba de autorizar um conjunto de obras e fornecimentos a unidade hospitalares cuja adjudicação atinge o valor global de 250 mil contos.

São contempladas pequenas e grandes unidades de todo o país mas, mais uma vez, o hospital de Espinho é esquecido. Ainda não é desta que surge a verba necessária à ampliação da unidade local.

PESSOAIS

Nascimentos — No dia 2, Ricardo Daniel, filho de Artur Gomes dos Santos e Maria Irene Magalhães, da Rua 43, casa, 2. No dia 3, Marta Sofia, de José Paulo Bastos da Silva e Maria de Fátima F. Gonçalves Baptista, moradores no Bairro da Ponte de Anta. No dia 7, Luis, filho de Camilo Aires de Pina e Luísa Fátima Reynolds de Mendonça, da Av. 8, n.º 252. No dia 10, Liliana Patrícia, filha de Ernesto José Couto e Maria de Lurdes Rodrigues Ferreira, da Rua Capela dos Ramos, em Anta. No mesmo dia, Ana Isabel, filha de António Rodrigues da Conceição e Ana de Fátima Fernandes Gomes da Conceição, da Rua 19, n.º 1537.

Casamentos — No dia 4, Alfredo Peixoto Casal Ribeiro, de 26 anos, e Anabela Rodrigues Lopes, de 21, na Igreja de Espinho. No mesmo dia, Eduardo Manuel Aragão Magalhães Pereira, de 28 anos, e Fernanda Georgina Milheiro da Costa, de 26, na Igreja de Espinho. Ainda no dia 4, Avelino Rodrigues da Silva, de 28 anos, e Maria Joaquina Fernandes Pereira de 22, na Igreja de Anta. No dia 5, Joaquim Emílio de Oliveira Lima, de 22 anos, e Maria de Lurdes Marques de Oliveira, de 18, na Igreja de Guetim. No dia 11, Mário Augusto Carvalho Nunes, de 35 anos, e Isabel Alexandra Camarinha da Silva, de 25, em cerimónia civil na casa da noiva, à Rua 25.

Falecimentos — No dia 7, José Maximino Correia de Oliveira, de 44 anos, casado, de Caçufas-Anta, bem como sua mulher, Maria Carolina Pinto Rodrigues, de 48, no acidente de viação de que demos conta na última edição.

REPARAÇÃO DA AV.ª JOÃO DE DEUS

A Av. João de Deus, totalmente esburacada, devido às obras de implantação do emissor principal de esgotos, vai ser reparada em breve.

Com efeito, foi já decidido abrir concurso para a obra de reparação da artéria, com uma base de licitação de 3 mil contos.

HOMEM CARBONIZADO

Um homem morreu carbonizado, à 1.15 horas da manhã de ontem, quarta-feira, quando o barraco onde vivia, na Lomba-Paramos, foi destruído por um violento incêndio. Trata-se de Augusto Marques de Oliveira, de 37 anos, casado, serrador.

NEGADA PRETENSÃO DA JUNTA

A escassos meses das eleições locais, acentua-se a preocupação dos autarcas em «mostrar serviço». Seria isso o que pretendia a Junta de Anta — única autarquia do concelho liderada pelo Partido Comunista — quando quis chamar a si o arranjo do Largo da Igreja, naquela freguesia, utilizando verbas do orçamento camarário.

Já debatido em anterior sessão do executivo municipal, sem contudo se ter chegado a uma decisão, o assunto voltou à mesa de trabalho da edilidade na última sexta-feira, tendo sido rejeitada a pretensão. Será pois a Câmara quem fará a obra, recorrendo ao sistema de ajuste directo, para evitar certos trâmites burocráticos.

Inicialmente, a maioria dos vereadores inclinou-se para aceitar a pretensão do executivo antense, notando-se apenas a resistência dos edis sociais-democratas. Porém, o assessor autárquico viria a lembrar que pelo facto de a obra constar do plano de actividades camarário e do respectivo orçamento, só poderia ser endossada à Junta com autorização expressa da Assembleia Municipal. Daí a negação da pretensão.

Entretanto, aquela Junta pretendia saber se o execu-

tivo tencionava dotar o bairro da Ponte de Anta com um parque infantil. No caso negativo, o executivo antense afirma ter da Associação de Eleitos Comunistas a oferta do equipamento necessário àquele parque infantil.

Ao pronunciar-se sobre o assunto, o vereador centrista Joaquim Ribeiro diria que a melhor localização para o parque infantil seria num espaço já preparado para o efeito, junto ao pontão sobre o caminho-de-ferro, a norte de Espinho. Porém, o vereador

ARRANJO DO LARGO DE ANTA SERÁ FEITO PELA CÂMARA

comunista, Casal Ribeiro, que se disse presidente da assembleia geral daquela associação de autarcas do seu partido, não se mostrou aberto à sugestão...

Subjacente a isto tudo, há uma «luta surda» que tem a ver com as estratégias para as eleições autárquicas em Anta. O PCP espera poder continuar a liderar aquela autarquia, enquanto o PSD deseja recuperar a sua presidência, perdida em 1979. O CDS, por seu turno, «espreita o furo» para uma possível conquista de um órgão autárquico — o que nunca conseguiu no concelho.

BALNEÁRIO MARINHO

Mas deixemos as estratégias partidárias e as suas faces visível e escondida, para voltarmos à sessão camarária de sexta-feira que, na ausência do chefe da edilidade, foi presidido pelo ve-

reador a tempo inteiro Rolando de Sousa.

Ele próprio apresentou uma proposta sobre o quadro de pessoal do balneário marinho. No documento refere-se que, depois de um funcionamento experimental de cerca de 9 meses — assegurado por pessoal admitido a contrato — foi já possível a elaboração de um quadro rigorosamente correspondente às necessidades. O pessoal menor é de 39 funcionários e o pessoal clínico previsto é de 11 pessoas. O quadro clínico será preenchido por contrato de prestação de serviço em tempo parcial, conforme determina a proposta, que foi aprovada e remetida à Assembleia Municipal.

Espera-se que, uma vez levada à prática, esta proposta venha a pôr termo à polémica gerada em torno das admissões a prazo, aquando da abertura do balneário.

TRANSPORTES URBANOS QUEREM REESTRUTURAR CARREIRAS



A «Turispraia» pretende restaurar as carreiras de transportes urbanos, de que é concessionária. Nesse sentido, solicitou já à Câmara a marcação de um reunião conjunta.

Há algum tempo — recorde-se — moradores dos Lugares de Miros e Loureiro, em Silvalde, haviam solicitado a alteração do trajecto da carreira que serve aquela freguesia.

«Defesa de Espinho» — 2772 — 16/5/85

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Notária: MARIA FERNANDA DE VASCONCELOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO

«VILA REAL, LIMITADA»

Certifico que por escritura de hoje, lavrada a folhas 26, verso, do livro de notas para escrituras diversas 92-B, deste Cartório, SERAFIM DOS ANJOS VILA REAL e CELESTE JOSEFINA MARTINS, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

Primeiro — A sociedade adopta a firma de «VILA REAL, LIMITADA», e tem a sua sede e estabelecimento na Rua Dezasseis, número seiscentos oitenta e oito, desta cidade, freguesia e concelho de Espinho, a sua duração é por tempo indeterminado, a partir desta data.

Parágrafo único — Por deliberação da assembleia geral poderá a sociedade estabelecer sucursais noutros locais ou transferir a sua sede, escritórios e estabelecimentos para onde melhor convier.

Segundo — O seu objecto é o comércio a retalho de mercearia, confeitaria, charcutaria, tabacaria, papelaria, café, restaurante e as indústrias de confeitaria e padaria.

Terceiro — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de um milhão de escudos, e corresponde à soma de duas quotas iguais de quinhentos mil escudos cada uma pertencente uma a cada um dos sócios.

Quarto — Agerência da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração conforme vier a ser deliberado em assembleia geral, compete a ambos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, sendo suficiente a assinatura de um deles para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo, activa e passivamente.

Parágrafo único — Aos gerentes é expressamente proibido obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos aos negócios sociais, tais como abonações, fianças, letras de favore e outros semelhantes.

Quinto — A sociedade pode constituir mandatários, nos termos do artigo duzentos e cinquenta e seis do Código Comercial.

Sexto — A cessão de quotas a estranhos depende do consentimento da sociedade.

Sétimo — A sociedade poderá amortizar qualquer quota nos casos seguintes:

- a) Insolvência ou falência do sócio titular;
- b) Arresto, arrolamento ou penhora de quota;
- c) Venda ou adjudicação judiciais.

Parágrafo único — A amortização será realizada pelo valor da quota determinado pelo último balanço aprovado, a qual será paga em cinco prestações trimestrais e iguais.

Oitavo — As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com dez dias de antecedência, pelo menos, salvo os casos em que a lei exija outra forma de convocação.

Nono — Por morte ou interdição de qualquer sócio, a sociedade continuará com o sócio sobrevivente ou capaz e os herdeiros ou representante legal do falecido ou interdito, devendo aqueles nomear um de entre si que a todos represente na sociedade enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, 9 de Maio de 1985

O Ajudante do Cartório,
José dos Santos Sil

NOVIPREL — EMPRESA ELECTROMECAÂNICA DE ELEVADORES, LIMITADA

VENDA — INSTALAÇÃO — REPARAÇÃO
E CONSERVAÇÃO DE ELEVADORES

RUA 23 N.º 773-3.º — TELEF. 724934 — ESPINHO

«Defesa de Espinho» — 2772 — 16/5/85

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO

No dia 24 de Junho de 1985, pelas 10 horas no Tribunal desta comarca, na Execução Sumária n.º 88 da 3.ª Secção do 1.º Juízo Cível de Lisboa, que o Exequente-C.A.M. — Camiões, Automóveis e Motores, SARL, move à Executada — Dias & Dias Lda, com sede no Lugar da Lomba,

freguesia de Paramos-Espinho, não-de ser postos em praça pela primeira vez, para se arrematarem, ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo: 1 — Uma betoneira — marca Sion referênciada 400; e 2 — Um silo para cimento marca Tionga.

Espinho, 9 de Maio de 1985

O Juiz de Direito da 1.ª secção
Norberto Inácio Brandão

O Escrivão-adjunto,
António Fernando Aranda Correia

CONNOSCO A SUA CAMPANHA PUBLICITÁRIA RESULTA
ELABORAÇÃO DE ESTUDOS PUBLICITÁRIOS

SOMOS
EMPES
EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO. E

«RENDEU» 500 CONTOS O ROUBO NUMA CASA DESABITADA — APREENDIDAS 25 MÁQUINAS «POKER»

Os casos que semana a semana divulgamos, de acordo com as informações prestadas pela PSP local, revelam, regra geral, uma escassa actividade delituosa em Espinho. Mas esta impressão é normalmente desfeita quando nos chegamos os relatórios mensais do Comando Distrital sobre a criminalidade na área de Espinho...

O relatório referente aos últimos 30 dias salienta uma operação de fiscalização conjunta com a Inspeção-Geral de Jogos, incidindo sobre as máquinas do tipo «poker». Foram fiscalizados 17 estabelecimentos e apreendidas 25 máquinas — todas, ao que viemos a apurar, no estabelecimento «Relax», da Rua 4. As actuações elaboradas foram 5 e o total do dinheiro apreendido nas máquinas foi de 50.055\$00. Esta operação, que decorreu a 2 de Maio, durou 8 horas consecutivas.

Noutra operação conjunta, esta com a Direcção-Geral de Contribuições e Impostos, foram fiscalizadas 50 viaturas mas não se registaram infracções.

De salientar ainda o furto de artigos numa casa desabitada, avaliados em cerca de 500 contos.

A captura de 10 pessoas (6 por furto, 2 por mandado de captura, uma por posse de droga e outra por ameaças de morte) é também de sublinhar.

Outras acções dignas de registo: apreensão de uma viatura a pedido do Tribunal; a detenção em flagrante de duas mulheres que furtavam porta-moedas na feira; detenção de 4 indivíduos que furtavam artigos na via pública; diversas operações «stop», com a fiscalização de 883 viaturas, elaboração de 641 autuações e o controlo alcoólico a 17 condutores.

Ainda assim e por certo com base em análises comparativas, o Comando Distrital considera estar a desenhar-se uma tendência de abaixamento generalizado de criminalidade.

AGRESSOR EM FIÃES

DETIDO EM ESPINHO

Após ter recebido uma informação na corporação, a PSP local identificou o autor da agressão violenta que teve lugar num café de Fiães e que colocou um indivíduo às portas da morte devido às navalhadas sofridas. Trata-se de António da Conceição Pais, de 23 anos, solteiro, pedreiro, morador no Lugar de Valos — Fiães. Segundo apurámos, o agressor teria desferido golpes com uma navalha em Manuel de Sousa Ribeiro, de 22 anos, casado, trocha, residente no Lugar de Cerejeira, em Fiães, o que motivou que tivesse ficado intemado em Gaia, em perigo de vida.

A detenção verificou-se no princípio da última semana, junto ao cruzamento da Rua 33 com a de S. Martinho de Anta. A pedido da GNR de Lourosa, o agressor foi entregue a uma patrulha daquela corporação e conduzido para o posto.

ACIDENTE NA AV. 24

Um velocípede com motor e um ligeiro «chocaram» na Avenida 24, tendo resultado, para além de danos materiais nos veículos envolvidos, ferimentos ligeiros no motociclista.

Ao volante do ligeiro seguia Afonso Moreira de Oliveira, de 50 anos, casado, estampador mecânico, residente em Arcozelo. O velocípede era tripulado por José Manuel do Couto Alves, de 30 anos, casado, morador no Bairro do Fundo de Fomento de Habitação, bloco 1, entrada 1, 2.º direito, em Anta, que depois de receber tratamento no Hospital de Espinho, foi transportado para o de Gaia, tendo necessitado de internamento.

«Defesa de Espinho» — 2772 — 16/5/85

TRIBUNAL TRIBUTARIO DE 1.ª INSTÂNCIA DE AVEIRO JUÍZO DO CONCELHO DE ESPINHO EDITAL

PROC.º EXECUÇÃO FISCAL N.º 1/84 — 2.ª Praça

Daniel Ferreira Dias, servindo de Juiz Auxiliador do Tribunal Tributário de 1.ª Instância em Espinho.

Faz saber que, no dia 23 deste mês de Maio, pelas 14,30 horas, à porta do estabelecimento onde se encontram os bens, à Rua 16, n.º 54, desta cidade de Espinho, se há-de proceder, em 2.ª praça, à arrematação em hasta pública, pelo maior lance que for oferecido, dos bens abaixo designados, penhorados ao executado ALBERTINO DA CONCEIÇÃO GRAÇA, residente na Rua 19, n.º 465-3, em Espinho e ao cuidado do fiel depositário Sr. Lino Henriques Fernandes Padrao, residente na Rua 22, n.º 372, em Espinho, para pagamento de 2.329.139\$00 e do acrescido, referente a Imposto de Transacções dos anos de 1979, 1980 e 1981.

BENS PENHORADOS:

- 1.º — Um serracircular, marca PINHEIRO, modelo SCIM/350, com o n.º 823, no valor de 200.000\$00;
- 2.º — Um motor, marca A.E.G., com o n.º 49908553, com esmeril, fixo à parede da cave, no valor de 10.000\$00;
- 3.º — Seis máquinas manuais, sendo 2 lixadeiras, 3 furadores e um tico-tico, em mau estado de conservação, no valor de 2.000\$00;
- 4.º — Um pontógrafo, marca «BULLERI», modelo 100/4 CP, de 1977, de matrícula n.º 7564, no valor de 1.300.000\$00;
- 5.º — Uma fresa copiadora, marca «PINHEIRO», com tomo, mod. F.U., com o n.º 1.073, no valor de 1.000.000\$00;
- 6.º — Um serracircular, marca DE WALT, Black & Decker, mod. 1.600-S, no valor de 200.000\$00;
- 7.º — Uma máquina, cortina d'água, Termometálicos-Ind. de Const. Termometálicos Nogueira da Costa, Lda., n.º 251, tipo C.U., no valor de 350.000\$00;
- 8.º — Uma máquina universal, marca «PINHEIRO», mod. G.D.2-510, n.º 7.706, no valor de 300.000\$00;
- 9.º — Uma topia, marca «PINHEIRO», tipo T2, n.º 2.647, de 1978, no valor de 300.000\$00.

OS BENS VÃO À PRAÇA, POR METADE DO VALOR INDICADO PARA CADA UM DELES

Ficam por este edital citados os credores incertos e desconhecidos, bem como os sucessores dos credores preferentes, para, nos termos da alínea a) do art.º 226.º do Código do Processo das Contribuições e Impostos, no prazo de 10 dias a contar da arrematação, virem reclamar o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens atrás mencionados.

E para constar, se passou o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares designados por lei.

E eu, José Astério Vieira Gomes, escrivão, o subscrevi.

O Juiz Auxiliador,
Daniel Ferreira Dias
O Escrivão,
José Astério Vieira Gomes

FONSECA

MODAS — TECIDOS

RUA 19, N.º 275 — Telefone 720413 — ESPINHO

EM ESPINHO

PASSA-SE POR MOTIVO DE SAÚDE

CAFÉ RESTAURANTE

A trabalhar bem. Dá para 2 ou 3 sócios

Contactar: Telefone 723759

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)

TELEF. 724909

PRECISA-SE

AJUDANTE DE COZINHA

PARQUE DE CAMPISMO
SOLVERDE

Telefone 723768

LAVANDARIA

LAVAR



RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.
Rua 12 n.º 640 — ESPINHO
Telefone, 723704

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA
NA LIMPEZA E TRATAMENTO
DO SEU VESTUÁRIO

Limpeza a seco — Lavagem e secagem de
roupa branca, rendas e bordados
SERVIÇO RÁPIDO

OFERTA DE EMPREGO

FÁBRICA DE PAPEL DE PONTE REDONDA, admite operários sexo masculino.

Condições de preferência: Alguma instrução e conhecimentos da indústria de papel ou sua transformação.

Contactar:

Serviço de Pessoal, na Fábrica — Lugar de Gulhe — SILVALDE

Telefone 722028/126

Manuel Pereira Fontes & Ca., Lda.

— FÁBRICA DE TAPEÇARIAS —
Importação — Exportação

Tapetes e carpetes manuais — Passadeiras, tapetes, carpetes e alcatifas mecânicas «Wilton» e «Axminster» com desenho «REALCE».

Telex 22255 — Fontes-P ■ Telef.: 721316/7/8

SILVALDE — ESPINHO

JORGE RELVAS

EX-EMPREGADO DO JAPÃO RÁDIO

ABRIU MULTICOISAS — DISCOTECA

TV — APARELHAGENS DE SOM
PORCELANAS — BRINQUEDOS — ETC.

Avenida 24, n.º 217

«Defesa de Espinho» — 2772 — 16/5/85

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

NOTÁRIA:

MARIA FERNANDA DE VASCONCELLOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO

CERTIFICO que, por escritura de hoje, a folhas 39 do livro deste Cartório 58-D, MARIA ANGELINA DA VEIGA RIBEIRO e MARIA HELENA DA VEIGA RIBEIRO MARQUES cederam à sua consócia MARIA FLORA SILVA MARQUES RIBEIRO ou MARIA FLORA SILVA MARQUES a raiz ou nua propriedade da parte que lhes pertence na quota de 300.000\$00 de que é usufrutuária vitalícia RITA ALVES DA VEIGA DE MACEDO RIBEIRO, autorizando a continuação da firma social.

Que também pela mesma escritura a cedente MARIA ANGELINA dividiu a sua quota de 100.000\$00 em três novas quotas, uma de 50.000\$00 que cedeu à mesma consócia MARIA FLORA e duas de 25.000\$00 cada uma que cedeu cada uma a cada um dos interessados MARIA MANUELA MARQUES RIBEIRO IGLÉSIAS e JOSÉ MANUEL MARQUES RIBEIRO.

Ainda pela mesma escritura a cedente MARIA HELENA dividiu a sua quota de 100.000\$00 em quatro novas quotas de 25.000\$00 cada uma e cedeu cada uma delas a cada um dos interessados ISABEL MARIA MARQUES RIBEIRO, ANA CRISTINA MARQUES RIBEIRO, MANUEL ALBERTO MARQUES RIBEIRO e TERESA MARIA MARQUES RIBEIRO.

A cedente MARIA HELENA renunciou também à gerência. Feita a unificação das quotas de 125.000\$00 e 50.000\$00 da sócia MARIA FLORA, foi dada nova redacção aos artigos primeiro, terceiro e quarto do pacto da sociedade que é «M. F. RIBEIRO, LIMITADA», com sede na Rua 8, 897, desta cidade, assim:

ARTIGO PRIMEIRO — A sociedade adota a firma «M. F. RIBEIRO, LIMITADA», é constituída por tempo ilimitado e tem a sua sede na Rua 19, 276, em Espinho, contando-se o seu início desde a data da sua constituição.

Parágrafo único — A sede social poderá ser mudada mercê da simples deliberação tomada em Assembleia Geral.

ARTIGO TERCEIRO — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 625.000\$00, repartido pelas quotas seguintes:

a) — Uma quota de 300.000\$00 pertencente, em raiz ou nua propriedade, a MARIA FLORA SILVA MARQUES RIBEIRO, e em usufruto vitalício, a RITA ALVES DA VEIGA DE MACEDO RIBEIRO;

b) — Uma quota de 175.000\$00, pertencente à mesma MARIA FLORA SILVA MARQUES RIBEIRO;

c) — Seis quotas de 25.000\$00 cada uma, pertencendo uma a cada um daqueles MARIA MANUELA MARQUES RIBEIRO IGLÉSIAS, JOSÉ MANUEL MARQUES RIBEIRO, ISABEL MARIA MARQUES RIBEIRO, ANA CRISTINA MARQUES RIBEIRO, MANUEL ALBERTO MARQUES RIBEIRO e TERESA MARIA MARQUES RIBEIRO.

ARTIGO QUARTO — A sociedade é representada, em juízo e fora dele, pela sócia MARIA FLORA SILVA MARQUES RIBEIRO, desde já nomeada gerente, a qual por si só obrigará a sociedade em todos os seus actos e contratos, podendo delegar os seus poderes de gerência em procurador bastante.

Parágrafo único — Naqueles poderes compreendem-se todos os actos de administração e disposição e, em especial, os de confessar, transigir ou desistir em quaisquer pleitos, os de comprar e vender viaturas automóveis, e, ainda, os de dar ou tomar locais de arrendamento, podendo outorgar os respectivos contratos.

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, 3 de Maio de 1985

A Ajudanta do Cartório,
Angelina Correia de Matos Coelho

par... **LAMENTO**

PÔR OS ACELERAS NA ORDEM

A colocação de sinalização na estrada nacional n.º 109, aconselhando a velocidade de 50 quilómetros horários e alertando para a travessia de peões foi, como referimos na devida altura, uma ótima medida. Todavia, sobram sempre os condutores inconscientes para quem a sinalização (quer a que aconselha, quer a que impõe) é meramente decorativa. Esses continuam a circular ali a altas velocidades e vimos mesmo um camião cisterna passar a pelo menos 80 quilómetros horários.

Assim sendo, importa intensificar a vigilância policial, única forma de colocar os aceleras na ordem. É uma tarefa que compete não só à brigada de trânsito da GNR como também, no perímetro urbano, à PSP, que agora parece-nos — dispõe já de pessoal e meios suficientes para o efeito.

RUA 19: BURACOS QUE SOBRAM «RAILS» QUE FALTAM

No prolongamento da Rua 19, no troço compreendido entre os cruzamentos de acesso à Idanha e a Nogueira da Regedoura, três grandes buracos continuam a fazer perigar a vida dos automobilistas que por ali circulam e a «saúde» das viaturas. Com efeito, na quinta-feira passada, tivemos conhecimento de um acidente provocado pelo mau estado do piso e que levou a viatura a cair numa ravina.

É de lamentar que isto aconteça já que se trata de uma estrada recente, necessária para o escoamento de trânsito. Os buracos devem-se ao facto de se ter optado pelo piso de alcatrão em vez de ali ser colocado o tapete betuminoso.

Outro reparo diz respeito à falta de «rails» naquela rua já que a lei obriga à sua colocação quando existam ravinas com profundidade além de 3 metros.

Destas vezes, o acidente não teve proporções graves. Apesar da viatura ter ficado em mau estado, o seu condutor não sofreu ferimentos preocupantes. Mas é um alerta. E a sorte não está sempre do nosso lado.

FALTA DE «STOP»

Na estrada de acesso à Ponte de Anta foram colocados sinais «stop», pondo fim, assim, à onda de acidentes que ali aconteciam. Só que, no cruzamento imediatamente a seguir aquele e que dá acesso ao lugar da Congosta em Anta, urge que se tome medida idêntica. Há falta de visibilidade e os condutores que se dirigem para o centro da cidade pela Rua 19 nem sempre circulam a velocidades legais.

CIVISMO PRECISA-SE

Limpas há relativamente pouco tempo, estão de novo imundas as paredes do túnel de peões do caminho-de-ferro. Apesar da existência de placares próprios para afixação de publicidade, certos anunciantes continuam a primar pela falta de civismo, «plantando» cartazes em qualquer sítio.

PLÁSTICOS EM SEMINÁRIO

PREPARAR PARA A ENTRADA NA CEE

Preparar os industriais do sector do plástico para a próxima entrada de Portugal na Comunidade Económica Europeia (CEE) foi um dos objectivos principais do 7.º Seminário dedicado a esse sector, que decorreu, no hotel Praia Golf, durante o passado fim-de-semana. Para além disso, a entidade organizadora, a Associação Portuguesa de Industriais de Plástico (APIP), pretendeu ainda incentivar o associativismo e levar os industriais do plástico a confraternizar. Durante os seminários que tem vindo a realizar, a APIP deseja que os industriais não se olhem como concorrentes mas sim como pessoas interessadas em conseguir soluções para os problemas comuns com que se deparam. No de este ano, ao que

parece, esse desejo foi conseguido e os 250 participantes, durante dois dias, tiveram oportunidade de expor ideias, receios e apresentar soluções.

A entrada do nosso país na CEE é uma tomada de posição que assusta todos os industriais e comerciantes nacionais. Todavia, já que há que aceitar esse facto, nada mais tem a fazer do que nos prepararmos para entrar no «comboio europeu». Para o sector do plástico, a Espanha poderá vir a ser um concorrente de não desprezar mas os industriais estão dispostos a trabalhar no sentido de superarem as dificuldades. Ter-se-á de procurar uma melhor especialização e acompanhar o acelerado avanço tecnológico. Aliás, sempre se acreditou de que a «união faz a força».

Até uma migalha de pão é dádiva para as vítimas da fome em África, principalmente na Etiópia onde a seca, de mãos dadas com a morte e o sofrimento, teima em continuar. Por isso, é urgente que todos demos as mãos e façamos algo que, por mais pequenino que seja, possa auxiliar a combater a miséria africana.

Depois dos «USA from África» terem lançado o maxi-single «We are the world», a iniciativa agradou e são muitos os grupos de artistas que pensam em seguir-lhes as pegadas.

Espinho não poderia ser excepção. Teria de haver alguém que deixasse que Espinho mostrasse que ainda existe, num cantinho do coração de todos nós, um carinho muito fraternal. Ainda bem.

O agrupamento musical «Ipiranga», de braço dado com um circo e contando com a participação de muitos artistas espinhenses irá levar a cabo, de Junho a Setembro, algo de inédito. Com efeito, levando consigo mais de 150 pessoas, entre artistas e trabalhadores, aquele grupo vai percorrer o Norte, desde a Figueira da Foz até ao Minho, num total de 72 espectáculos.

E aqui é que vem o melhor do acontecimento: para além de pretender levar, a pessoas que não têm acesso a espectáculos, um pouco de divertimento, um dos 4 «show's» semanais a apresentar reverterá a favor das vítimas da fome da Etiópia. No entanto, procurar-se-á, também, conseguir alguma ajuda para Angola e Moçambique. O apoio monetário virá de vários patrocinadores e a Radiotelevisão, a Rádio Renascença, um diário portuense e o Ministério da Cultura prestarão a sua colaboração.

É, sem dúvida, uma iniciativa de aplaudir. Porque, afinal de contas, a África precisa de todos nós.

ROTEIRO

FIM-DE-SEMANA TV

SEXTA-FEIRA, 17 - RTP 1
- 12.02, Espaço 12/13; 13.00, «Vila Faia»; 18.02, «A Ilha das crianças»; 18.30, Notícias; 18.45, Magazine cultural; 20.00, Telejornal; 20.30, «A sucessora»; 21.15, Colombo; 22.00, Tempo(s) de Coimbra; 23.00, Último jornal. **RTP 2** - 19.32, Desenhos animados; 20.00, Uma história de amor; 21.00, Directo 2; 22.30, Jornal da noite.

SÁBADO, 18 - RTP 1 - 11.02, Notícias; 11.10, Tempo dos mais novos; 13.00, Notícias; 13.05, Tempo dos mais novos; 14.00, Revista de toiros; 14.40, Futebol: final da Taça de Inglaterra; 16.50, o homem e a terra; 17.15, História das invenções; 18.15, A semana que vem; 19.15, Aquele bar;

19.45, Totoloto; 20.00, Telejornal; 20.30, Concurso «1, 2, 3»; 23.00, Último jornal; 23.10, Última sessão: «Os Insaciáveis». **RTP 2** - 18.32, Troféu; 20.00, Animação; 20.30, D. Quixote; 21.30, 70x7; 11.30, Eucaristia dominical; 12.00, Tempo dos mais novos; 13.00, Notícias; 13.05, TV rural; 13.30, Tempo dos mais novos; 14.10, Automobilismo: Grande Prémio do Mónaco em Fórmula 1; 16.45, Sessão da tarde: «Fantasia dourada»; 18.55, Top disco; 20.00, Telejornal; 20.30, Falandando de Schubert; 21.00, Ventos de guerra; 22.00, Domingo desportivo; 23.30, Último jornal. **RTP 2** - 19.32, Novos horizontes; 20.00, Nós por cá; 21.00, Adágio; 21.30, Cineclubes; «Um verão de amor».

ARTESANATO EM FIÃES

A exemplo de anos anteriores, a Comissão de Defesa do Património e Acção Cultural (CDPAC), integrada na Casa do Povo do centro da Feira, Fiães, vai levar a efeito, de 1 a 10 de Junho próximo, a 3.ª

Exposição Feira de Artesanato. Ali estarão expostos numerosos trabalhos de artistas de todo o país, para deliciar os olhos dos apreciadores da arte popular portuguesa.

LIVROS: «MARKETING»

Nesta obra, encontramos uma panorâmica das modernas práticas de marketing em todas as suas formas. Os conceitos de marketing são explicados com simplicidade e os elementos do planeamento são examinados com a ajuda de exemplos relativos tanto ao fornecimento de mercadorias como de serviços. O autor, John Stapleton, descreve os princípios e a prática de investigação de marketing e do plano de produção como bases para uma política de preços e de distribuição.

Os meios de comunicação e a publicidade são também aqui abordados, na sua qualidade de reforço de venda e das técnicas de gestão de vendas. É ainda dedicada

uma especial atenção aos aspectos de comportamento, em marketing, assim como ao papel do gestor de marca, enquanto um capítulo sobre a análise de casos será particularmente elucidativa para o estudante.

John Stapleton, que já foi vendedor e gestor de marketing, é actualmente director de cursos no Institute of Marketing, do qual é membro, bem como da CAM Foundation, de Londres. Além de muitos anos de experiência de ensino, é autor de obras importantes sobre marketing e as suas qualificações têm sido reconhecidas mesmo a nível governamental.

Uma edição de «Editorial Presença».

PORQUE A ÁFRICA PRECISA DE NÓS

ESPINHENSES EM ESPECTÁCULOS CONTRA A FOME NA ETIÓPIA

CASINO SOLVERDE ESPINHO



Hoje, quinta-feira, às 21.30 h
O CAÇA-POLÍCIAS — M/12 anos
Às 24 h — **BUTTERFLY** — M/16 anos
De 17 a 20 — **UM HOMEM FORA DE SÉRIE** — M/12 anos
Sexta-feira, às 24 h
A PASSAGEM DO CONDOR — N.A.M/13 anos
Sábado, às 24 h
O REGRESSO DO INSPECTOR MARTELADA — N.A.M/13 anos
Domingo às 11 h — **Matinée Infantil**
FESTIVAL TOM E JERRY N.º 2 — Todos
De 21 a 23 — **FIM-DE-SEMANA EM OSTERMAN** — M/16 anos



JÓIAS ML

- CRIAÇÃO
- EXCLUSIVIDADE
- SEGURANÇA
- INVESTIMENTO

Peça-nos catálogo informativo de jóias.

CENTRO COMERCIAL SOLVERDE II

LOJA 15 * **4500 ESPINHO**
CODEX 323 * TEL. 723567

ESPINHOS E ROSAS

TERRA DE NINGUÉM

Conselhos directivos de escolas dos distritos de Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real foram autorizados e mesmo incentivados pelo Ministério da Educação a prestar toda a colaboração à conferência «Os portugueses e o mundo». Estranhamente, foram ignorados os concelhos de Espinho e da Feira que, através das suas escolas (e das suas autarquias) também pretendem participar na iniciativa. Talvez porque, no fundo, estamos em terra de ninguém...

VENDEM-SE ANDARES COM GARAGEM E LOCAIS PARA COMÉRCIOS

Ao lado do APEADEIRO DA LAPA EM S. PAIO DE OLEIROS a 1.000 metros aproximadamente da entrada da cidade de ESPINHO. Servidos por transportes colectivos a todas as horas. LOCAL PRIVILEGIADO Informa-se no local e pelos telefones 722010, 721270 e 721293

VENDE-SE DÚPLEX T5 COM 2 GARAGENS E T3 - RUA 33

Desde 5.200 contos - e 1 Armazém c/ 80 m2 Bons roupeiros embutidos, lavandarias com marquise, lareiras. Empapelados e alcatifados.

PRONTOS A HABITAR

Ver às tardes na Rua 33 n.os 1201 e 1217 - Telef. 398282

ATENÇÃO, SENHOR EMIGRANTE

LEGALIZAÇÃO DE AUTOMÓVEIS (EM 2 MESES) ou qualquer documentação

— Quer saber por quanto vai ficar a legalização do seu automóvel? Contacte connosco, entregue-nos as características do veículo e n.º de anos de emigrante. Faremos logo um orçamento sem compromisso.

— Tem qualquer outro assunto em repartições? Contacte-nos para comprovar a nossa experiência e eficiência. Milhares de Clientes nossos são a melhor garantia dos nossos serviços.

— Estamos certos de que ficará também nosso cliente.

Contacte: AGÊNCIA TURIGLOBO

Sede: Telef. 31677 — Rua Fernandes Tomás, 2-1.º (por cima da Casa Iglésias)

2400 LEIRIA

Delegações: PORTO — R. Prof. Mário Vasconcelos, 150

4415 Praia da Aguda (Espinho)

Telef. (02) - 7621169

LISBOA — Apartado 1255

1008 Lisboa Codex

Telef. 7582527

FÁBRICA DE ARTIGOS DE CELULÓIDE E PLÁSTICOS

LUSO-CELULÓIDE

HENRIQUES & IRMÃO, LDA.

APARTADO 22 - TELEFONE 722193

ESPINHO

CARRO ALEGÓRICO

Ainda «Os portugueses e o mundo». Ainda Espinho e Feira. É público que a comissão local evidenciou dificuldades na confecção do carro que representará o concelho no desfile previsto para 9 de Junho, no Porto. Compreende-se e, pelo que sabemos, isso acontece um pouco por todo o lado. Talvez não na Vila da Feira, onde a Câmara resolveu o problema abrindo concurso para elaboração de um trabalho que sirva de base à elaboração do carro alegórico das Terras de Santa Maria. E como os prémios são aliciantes, é certo e seguro que aparecerão trabalhos.

«Defesa de Espinho» - 2772 - 16/5/85

TRIBUNAL TRIBUTÁRIO DE 1.ª INSTÂNCIA DE AVEIRO JUÍZO DO CONCELHO DE ESPINHO EDITAL

PROC.º EXECUÇÃO FISCAL N.º 117-DD/83 - 2.ª PRAÇA

Daniel Ferreira Dias, servindo de Juiz Auxiliar do Tribunal Tributário de 1.ª Instância em Espinho.

Faz saber que no dia 23 deste mês de Maio, pelas 14.30 horas, à porta do estabelecimento onde se encontram os bens, à Rua 16, n.º 54, em Espinho, se há-de proceder, em 2.ª praça, à arrematação em hasta pública, pelo maior lance que for oferecido, dos bens abaixo designados, penhorados ao executado ALBERTINO DA CONCEIÇÃO GRAÇA, residente na Rua 19, n.º 465, 3.º em Espinho, e ao cuidado do fiel depositário Sr. Lino Henriques Fernandes Padrão, residente na Rua 22, n.º 372, desta cidade, para pagamento de 226.264\$00 e do acrescido, referente a dívidas ao Centro Regional de Segurança Social de Aveiro do ano de 1983.

BENS PENHORADOS:

- 1.º - Uma serra circular, DE WALT, B.D., modelo 1.600-S, no valor de 350.000\$00;
- 2.º - Uma serra de fita, marca MILOR, com o n.º 2.479, no valor de 350.000\$00;
- 3.º - Uma máquina de Tico-Tico, marca MILOR, com o n.º 3.038, no valor de 250.000\$00.

OS BENS VÃO À PRAÇA POR METADE DO VALOR INDICADO PARA CADA UM DELES

Ficam por este edital citados os credores incertos e desconhecidos, bem como os sucessores dos credores preferentes, para, nos termos da alínea a) do art.º 226.º do Código do Processo das Contribuições e Impostos, no prazo de 10 dias a contar da arrematação, virem reclamar o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens atrás mencionados.

E para constar, se passou o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares designados por lei.

E eu, José Astério Vieira Gomes, escrivão, o subscrevi.

O Juiz Auxiliar,
Daniel Ferreira Dias

O Escrivão,
José Astério Vieira Gomes



- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOITE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA



CASINO SOLVERDE ESPINHO

PARA

O BAIRRO PISCATÓRIO

PEDITÓRIO A FAVOR DE PARQUE INFANTIL

A Comissão de Pais e Encarregados de Educação do Infantário n.º 1, no Bairro Piscatório, Silvalde, vai promover um peditório, no concelho a fim de conseguir fundos para a construção de um parque infantil.

O peditório terá lugar durante todo o mês de Junho e pretende conseguir a colaboração de todos os espinhenses. No entanto, esta iniciativa, segundo um dos elementos da Comissão, não quer dizer que o Infantário se encontra em má situação financeira. Deseja-se apenas dotar aquele infantário de um local de lazer para as crianças já que, no Bairro Piscatório, poucos são os lugares onde os mais pequenos podem brincar. Aliás, há algum tempo atrás, foi feito um pedido à Segurança Social de Aveiro para que ali fosse construído um parque. Como até agora não houve resposta, a Comissão de Pais e Encarregados de Educação vai «dar a cara» e esperar a melhor recepção de todos os espinhenses.

NOVIPREL ASSISTÊNCIA TÉCNICA

NO PARQUE DE CAMPISMO

(Continuação da pág. 10)

promoção do parque no estrangeiro, embora a sua qualidade seja conhecida em muitos países. Um responsável pelo parque de Albufeira ouviu elogios ao campismo Solverde... na Holanda! Todavia, a «Alvatur» não tem condições para fazer essa promoção fora das fronteiras, como, por exemplo, a «Orbitur». Esta empresa explora 16 parques de campismo e pode, por

consequente, vender o seu «produto» no estrangeiro.

No entanto, dessa promoção da «Orbitur» sempre sobram «migalhas». Como aquela empresa não dispõe de parques entre Viana e Figueira da Foz, inclui, por vezes, o parque de Espinho na rota dos «seus» campistas. Aliás, no dia em que nos deslocámos ao parque, ali permanecia um grupo de 200 holandeses, recomendados pela «Orbitur».

AGENDA

■ CÂMBIOS (EM NOTAS)

Rand, 74\$55 e 80\$56 □ Marco, 55\$25 e 56\$35 □ Franco belga, 2\$589 e 2\$789 □ Cruzeiro, \$015 e \$025 □ Dólar canadiano - notas de 1 e 2, 127\$70 e 129\$70; notas grandes, 128\$20 e 130\$20 □ Péseta, \$933 e 1\$053 □ Dólar norte-americano - notas de 1 e 2, 176\$75 e 179\$95 □ Franco francês, 18\$10 e 18\$80 □ Lira, \$079 e \$089 □ Libra inglesa, 213\$00 e 217\$00 □ Franco suíço, 65\$55 e 66\$65 □ Bolívar, 11\$05 e 12\$05 □ □ Em 7/5.

■ TABELA DE MARÉS

Prela-mar - quinta-feira, 1.37 e 14.03 □ sexta-feira, 2.14 e 14.36 □ sábado, 2.49 e 15.07 □ domingo, 3.23 e 15.39 □ segunda-feira, 3.57 e 16.12 □ terça-feira, 4.31 e 16.45 □ quarta-feira, 5.08 e 17.20.

Baixa-mar - quinta-feira, 7.49 e 20.03 □ sexta-feira, 8.21 e 20.37 □ sábado, 8.51 e 21.20 □ domingo, 9.22 e 21.43 □ segunda-feira, 9.53 e 22.18 □ terça-feira, 10.26 e 22.56 □ quarta-feira, 11.00 e 23.31.

■ TELEFONES ÚTEIS

Bomb. V. Espinho, 720005 □ Bom. V. Espinhenses, 720042 □ Hospital, 720327 □ Posto Médico, 720664 □ PSP, 720038 □ GNR de Espinho, 720035 □ Táxis da Graçiosa, 720010 □ Táxis do Largo da Câmara, 723167 □ Radiotáxis (Central), 720118 □ Repartição de Finanças, 720750 □ Câmara Municipal, 720020 □ Junta de Freguesia de Espinho, 724418 □ Serviços Municipalizados (Avarias), 720040 □ Cartório Notarial, 720348 □ Registo Civil e Predial, 720599 □ Tribunal da Comarca, 722351 □ Estação dos Correios, 720335 □ «Defesa de Espinho», 721525.

■ FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO «C» - QUINTA-FEIRA: «Palva», Rua 19, n.º 319, telefone, 720250; SEXTA-FEIRA: «Higiene», Rua 19 n.º 393, telefone, 720320; SÁBADO: «Grande Farmácia», Rua 62, n.º 457, telefone, 720092; DOMINGO: «Telxela», Centro Comercial Solverde, Avenida 8, telefone, 720352; SEGUNDA-FEIRA: «Santos», Rua 19, n.º 263, telefone, 720331; TERÇA-FEIRA: «Palva», Rua 19, n.º 319, telefone, 720250; QUARTA-FEIRA: «HIGIENE», Rua 19, n.º 393, telefone, 720320.

NA ASSEMBLEIA DO SP. ESPINHO

VOTO DE CONFIANÇA A PADRÃO

Américo Padrão colocou no último sábado, durante a Assembleia Geral Extraordinária do Sporting Clube de Espinho, o seu lugar à disposição dos associados, assim como o daqueles que o acompanham na direcção do clube.

Considerou o presidente que a sua continuidade para além da época de futebol, poderia vir a prejudicar gravemente os interesses dos «tigres», em termos de contratações de jogadores, técnico e dispensas. Sublinhou que não pretendia fugir às responsabilidades que assumiu quando o elegeram, mas apenas facilitar a vida àqueles que eventualmente o viessem a suceder na gestão do clube. Houve reacções imediatas a esta intervenção de Américo Padrão, com uns a tentar solucionar o problema através da escolha de uma comissão administrativa (para a qual já havia uma lista formada, tendo-o a ele como presidente...) e outros a desejar a sua continuidade como líder directivo.

José Dias, José Mendes, Benjamim Valente

intervieram a propósito dessa questão, vindo a concluir-se pela prorrogação do mandato da direcção, não sem que a equipa chefiada por Américo Padrão recebesse da assembleia um voto unânime de confiança e por aclamação. Foram cerca de três centenas de associados a manifestarem o seu apreço pela conduta daqueles que vêm dirigindo o Sporting de Espinho, visando especialmente o presidente.

Diga-se que Américo Padrão já iniciou contactos para formar o novo elenco. Alguns continuam a fazer-lhe companhia, tais como Fernando Gomes, Mário Cáliz, Francisco Pereira, Rolando de Sousa, José Amorim, Manuel Dias, Manuel Freitas e outros. Dentre os elementos a contactar, contam-se Virgelino Cviolas, Adão Pinto Loureiro, etc..

A assembleia foi presidida pelo dr. Gomes de Almeida, que no início da sessão se viu envolvido num incidente provocado pela má educação de um dos presentes.

NACIONAL DA II DIVISÃO/ZONA NORTE

OS NÚMEROS DISPENSAM PALAVRAS

O Sporting de Espinho apresentou em S. João da Madeira uma equipa serena, não evidenciando grandes pressas, mas actuando sempre de frente para a baliza, tentando resolver a questão o mais cedo possível. Não foi fácil a sua tarefa, visto que os locais mais dispostos a destruir do que a construir, não ajudaram à feitura de um futebol vistoso e produtivo.

Mais ameaçadores do que os locais, os visitantes poderiam ainda na primeira parte ter chegado vitoriosamente às redes defendidas pelo «velho» Maló. Foi evidente em alguns lances a sua falta de sorte.

Mas passado que foi o descanso, tudo se alterou em termos de resultado e fisionomia do jogo. Com um gol de David logo no recomeço, o Espinho, umavez em vantagem, pôde jogar mais tranquilo e produzir por isso mesmo melhor futebol.

Depois e à medida que os minutos decorriam sem que o marcador se alterasse, os «tigres» foram ficando mais senhores da situação, a o mesmo tempo que os locais viam aumentar o clima de intranquilidade.

Foi mercê do querer de uns e o desânimo crescente de outros, que a tuma de Freitas viria a aumentar a vantagem num período em que havia, ainda, tempo para qualquer reviravolta do marcador, com menos hipóteses, como é evidente, para a Sanjoanense vir a ficar em vantagem. A confirmação da vitória surgiu pouco depois.

O último quarto de hora do Espinho foi jogado com prudência, numa demonstração de superioridade evidente.

Boa arbitragem.

RESULTADOS	
Marco-Lixa	2-1
Famalicão-Fafe	0-0
Lourosa-Valong.	1-0
Sanjoan.-Espinho	0-3
P. Ferreira-Chaves	1-0
Aves-Feirense	2-0
Leixões-Tirsense	1-0
Felgueiras-G. Vicente	2-1

PRÓXIMA JORNADA

Fafe-Lixa
Valonguense-Famalicão
Espinho-Lourosa
Chaves-Sanjoanense
Feirense-P. Ferreira
Tirsense-Aves

ESTREIA AUSPICIOSA DO TREINADOR FREITAS

Servindo-nos embora de um lugar comum, bem se poderá dizer que Freitas entrou com o pé-direito na sua nova função de treinador de futebol ao serviço do Sporting de Espinho.

Como jogador do Belenenses e do F. C. do Porto, depois de o ter sido na sua terra e em representação do Lusitano do Lobito, Fernando José António de Freitas Alexandrino, foi destacado defesa central, como o foi, ainda, com a camisola do Sporting de Espinho vestida.

Convidado a assumir o comando dos «tigres», Freitas viria, na sua estreia, a cometer o brilhante de ganhar em campo alheio, onde nem sempre é fácil somar pontos, mesmo considerando que a Sanjoanense está em crise.

Freitas poderá vir a não ter sorte no futuro. O futebol é um jogo chelo de contingências. Mas o que ninguém lhe poderá negar é categoria profissional e conhecedor de todos os segredos de futebol.

Não fora isso e ele não teria provocado uma pequena «guerra» entre o Belenenses e o F. C. do Porto quando decidiu trocar o Restelo pelas Antas. Ao contrário de alguns que chegaram ao futebol sem se saber de onde vieram nem quem são, e se colocam em bicos de pés para serem vistos, Freitas tem um currículo brilhante e digno como jogador, que tudo indica venha a repeti-lo como treinador. A sua estreia não podia ter sido mais promissora.

VITÓRIA ESPINHENSE FÊ-LOS EMUDECER...

Há oito dias a «orquestra» funcionou em pleno, visando fundamentalmente a figura do presidente do Sporting de Espinho, Américo Padrão. Era importante «abatê-lo», e aquele empate com o Paços de Ferreira (para «eles» a vitória visitante teria sido muito melhor...), depois do desaguisado com o ex-treinador, veio mesmo a calhar.

Formado o «complot», ninguém falhou. Todos se afadigaram em criar problemas ao presidente. «Isentos» como são, apenas registaram uma versão. A outra (a do presidente) não valla a pena. As declarações que viesse a prestar, prejudicariam inevitavelmente a concretização de determinado projecto.

Conscente de que ele é que está certo, que tudo quanto tem feito no Sporting de Espinho é para o clube e não para benefício próprio, Américo Padrão, com a coragem e a dignidade que se lhe reconhecem e tanta perturbação causa a quem o persegue com atitudes mesquinhas, seguiu em frente, de cara levantada.

Freitas deu-lhe a alegria, a ele e aos seus colegas de direcção, de «ganhar» em S. João da Madeira, mas para que a vitória não tivesse grande repercussão, nenhum diário portuense publicou o respectivo relato do jogo no dia seguinte!

As ilações deste emudecimento colectivo podem ser facilmente tiradas por quem nos lê...

SANJOANENSE, O SPORTING DE ESPINHO, 3

Jogo no Estádio Conde Dias Garcia, em S. João da Madeira. Arbitro: Pimenta Alves (Braga).

SANJOANENSE - Maló; Zé Manuel, Belinha, Cesário e José António; Leonel, Amândo e Teixeira; João (Victor, aos 69 minutos), Borges e Azevedo (Teixeira de Sousa, aos 57 minutos).

SPORTING DE ESPINHO - Rui; Jaime, José Augusto e Eliseu; Carvalho, João Carlos (Canelas, aos 41 minutos) e Serra; Oliveira, David e Dário.

Ao intervalo: 0-0. Marcadores: David (48 m.), 0-1; Carvalho (59 m.), 0-2; e Oliveira (77 m.), 0-3.

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F.-C. P.				
Chaves	27	15	6	6 51-21 36
P. Ferreira	27	14	8	5 48-25 36
Aves	27	15	6	6 48-29 36
Leixões	27	13	5	5 32-21 35
Espinho	27	11	8	8 45-33 30
Famalicão	27	11	7	9 37-32 29
Felgueiras	27	9	10	8 26-24 28
Fafe	27	7	12	8 24-31 26
Tirsense	27	8	9	10 32-33 25
Lixa	27	10	5	12 33-40 25
G. Vicente	27	11	3	13 37-38 25
Lourosa	27	11	3	13 23-33 25
Feirense	27	9	8	12 42-39 24
Sanjoan.	27	6	6	15 21-44 18
Marco	27	6	6	15 21-44 18
Valong.	27	6	4	17 26-60 16

adiamento do jogo, antes mesmo de se saber qual viria a ser o desfecho do campeonato.

Ao ganhar ao Benfica, em Lisboa, o Sporting de Espinho assegurou o título, pelo que no Pico foi organizada uma extensa fila de automóveis no regresso de Lisboa dos campeões nacionais. A sessão de boas-vindas decorreu na sede, sob a presidência do dr. Balão Nunes, dos Santos.

A VITÓRIA MAIS SABOROSA

O mais extenso campeonato disputou-se em 1965, com deslocacões desgastantes e dispendiosas das oito equipas em prova.

Os jogos tiveram lugar no Liceu Gil Vicente e no Instituto Superior Técnico, em Lisboa; nos Carvalhos, em Espinho e em Coimbra.

A grande luta travou-se entre os «tigres» e o Lisboa Glásio. O que vencesse o jogo entre ambos, seria o campeão, visto que na última jornada, disputada em 1 de Agosto desse ano, eram relativamente fáceis os adversários de ambos. Ao Glásio cabia defrontar o CDUP, enquanto que o Espinho defrontava o Belenenses.

Assim, o Sporting de Espinho, ao derrotar por 3-1 o Glásio, passou para a frente da classificação e viria a conquistar o Título. Foi, sem dúvida, a vitória mais saborosa de todos os tempos.

Na classificação geral, o Espinho somou 27 pontos, seguido do Glásio (26), Leixões (23), Benfica (22), Técnico (22), CDUP (17), Ac. Coimbra (16) e Belenenses (15).

Nesse ano, o Espinho juntou ao título a Taça de Portugal.

OS CAMPEÕES

1957 - Walter, Jorge Moreira, Amadeu Andrade, António Natário, Carlos Padrão, António Teixeira, Alcoba, Valdemar Bodas, Amândo Morado, José Figueiredo, Carlos Bouçan e Quintas.

1959 - Walter Brandão, António Natário, Mário Sá, António Teixeira, Alcoba, Gilberto, José Salvador e Carlos Oliveira.

1961 - Walter Brandão, António Natário, Mário Sá, Rolando de Sousa, Amândo Morado, Rufino Paulo, Carlos Oliveira, António Neves, José Macedo, Júlio Silva.

1963 - Walter Brandão, António Natário, Carlos Padrão, Mário Sá, António Teixeira, José Salvador, António Neves, Júlio Silva, Carlos Oliveira, José Macedo, Manuel Rodrigues, Ramiro Santos, Luis Torres e João Teles.

1965 - António Natário, Carlos Padrão, Mário Sá, António Teixeira, José Fernando Tomás, Manuel Rodrigues, Helodoro Silva e Teófilo.

TÍTULOS DE VOLEIBOL EM RETROSPECTIVA

Continuação da pág. 1

também, é que se foi para o Porto, para um recinto coberto.

Resultados:

- 1.ª jornada - Espinho, 3 - Lisboa Glásio, 2; Benfica, 3 - Leixões, 1
- 2.ª jornada - Espinho, 3 - Benfica, 2; L. Glásio, 3 - Leixões, 1
- 3.ª jornada - Espinho, 3 - Leixões, 0; L. Glásio, 3 - Benfica, 2.

Em conclusão, o Espinho repetiu a «dose» de dois anos antes, ganhando todos os jogos e somando seis pontos, segundo do Glásio, que fez cinco, do Benfica (4) e do Leixões (3).

1963: CAMPEÃO ANTES DO FIM

A prova de 1963 foi disputada em poule de duas voltas, no Porto (Campo da Constituição), em Espinho e em Lisboa.

A prova começou em 11 de Julho

desse ano e terminou em 25 de Agosto, mas o último jogo, entre o Sporting de Espinho e o F.C. do Porto foi apenas para cumprir programa, visto que nessa altura já os «tigres» haviam assegurado (e comemorado) o título.

Resultados:

- Na Constituição - Porto, 3 - Espinho, 1; Lisboa Glásio, 3 - Benfica, 1
- Em Espinho - Benfica, 3 - Porto, 1; Espinho, 3 - L. Glásio, 2; Espinho, 3 - Benfica, 2; Porto, 3 - Glásio, 0
- Em Lisboa - Benfica, 3 - Porto, 0; Espinho, 3 - Glásio, 1; Espinho, 3 - Benfica, 1; Glásio, 3 - Porto, 0.

O jogo Espinho-Porto viria a ser disputado, como dissemos, em 25 de Agosto, no regresso dos jogadores que foram participar nos Jogos Luso-Brasileiros. A sua realização, na data própria (17/7/63) não foi possível devido à forte ventania que nesse dia se fez sentir em Espinho.

Diga-se que o F.C. do Porto não levantou quaisquer problemas ao

O ESCÂNDALO DE HÁ 22 ANOS

SELECIONADOR NÃO ESCOLHEU JOGADORES DO SP. ESPINHO!

Como referimos noutra lugar, o campeonato nacional de 1963 foi ganho pelo Sporting de Espinho com uma «perna às costas». Nem precisava do último jogo (com o F. C. do Porto) para se sagrar campeão.

Realizaram-se nesse ano os jogos Luso-Brasileiros, em Terras de Santa Cruz, sob a égide da Confederação Brasileira dos Desportos a que presidiu um grande amigo nosso, o brigadeiro Jerónimo Bastos. A representação lusa era chefiada por um extraordinário desportista e não menos amigo, Mário de Carvalho, então delegado no Porto da Direcção-Geral dos Desportos.

Coube ao prof. Moniz Pereira escolher a equipa de voleibol que foi ao Brasil representar Portugal. Pois tendo, embora, conquistado o título com a classe que os resultados deixam antever, o Sporting de Espinho foi simplesmente esquecido na cedência de jogadores para a selecção!

Houve verdadeiro escândalo. Nos jornais em que colaborava, o grande jornalista da especialidade, o saudoso Manuel Castro, vizinho de Espinho (de S. Pai de Oleiros) faz veicular o repúdio das gentes desta terra. Foi a partir de então que o seleccionador telegrafou para Espinho a convocar a presença, primeiro de José Salvador e mais tarde de António Natário, como que a emendar o tremendo erro cometido, mas sem que tenha sido totalmente absoldido pelo seu acto. Nessa altura (como sempre) Lisboa era a capital...

A. G.

PROGRAMADOR

- Alguma experiência em:
 - BASIC; COBOL (de preferência em microcomputadores)
- Conhecimentos de Contabilidade e de Inglês
- Disponibilidade imediata.

Respostas c/ «Curriculum» para: J.A.S. - Economia e Informática, Lda. Rua 19 n.º 204-2.º I - 4500 ESPINHO Telef.: 723512

NOVIPREL

Reparações

COLUMBOFILIA

Como habitualmente, o Centro Columbófilo da Costa Verde, que engloba os melhores columbófilos das sociedades de Anta, Arada, Espinho, Esmoriz, Gueitim, Maceda, Nogueira, Oleiros, Paramos, Paços de Brandão, Riomeão, Silvalde e Vila da Feira, realizou recentemente o seu primeiro concurso da Campanha de 1985 de Vejer de La Frontera I - Espanha, cuja classificação foi a seguinte: Oscar Pacheco, 1.32.51.89.113; Manuel Ferreira da Rocha, 2.10.21.22.36.58.59.61; Vicente Rodrigues de Oliveira, 3.88.108; Joaquim Alves Cardoso, 4.19.24.38; Ângelo de Oliveira Dias, 5.55; Miguel Ferreira do Camo, 6.28.83; António Santos, 7.8.42.93.100; José de Sá Reis, 9.85; Joaquim Gomes da Costa, 11; Amâncio Sousa e Silva, 12; António Gomes Correia, 13.26.34.44.90; José Dias de Sá, 14.23.62; Joaquim Carlos Moreira, 15.81.86.109; António Galante, 16.41.67.69; Alberto Pacheco, 17.37.77.96.104.118; José da Cunha Fardilha, 18.43; José Alves de Oliveira, 20.31.39.76.119; António de Sousa Marques, 25.35.40.52; Quintino Ferreira Marques, 27; António Anselmo, 29.92.112; Manuel Alves Ferreira, 30.79.80; Manuel Rodrigues Fontana, 33.45.57.65.71.110; Joaquim Andrade Couto, 46.78.82.101; 107.116; Francisco Ferreira, 47.49.56.114; Mário da Conceição Gomes, 48; Alcides de Sá Castro, 50.66; Manuel Alves da Silva, 53.770.97.110; Fernando Guimarães, 54.63.115; José Fernando Ferreira, 60.75; Gastão Samuel Dias, 64.73; Manuel Correia da Silva, 68.74.98; Joaquim Mendes Couto, 72.99; António Alves da Silva, 84.91; João Adão Leite, 87.

LEIA E ASSINE DEFESA DE ESPINHO

ACADÉMICO EM NOVA DIGRESSÃO EUROPEIA

Na próxima quarta-feira parte para Espanha (Madrid), França e Bélgica a equipa de futebol do Clube Académico de Espinho.

No domingo, 26, estará presente num torneio em Soissons, organizado pela AD Portuguesa daquela localidade. Neste torneio participam, além do clube organizador e do Académico, as seguintes equipas: Mons, da Bélgica, Preles, de França, e Vitri também de França (Paris).

Na segunda-feira, 27, a comitiva parte para a Bélgica e nesse mesmo dia, pelas 19 horas, defronta o Mons, daquele país.

Na terça, 28, pela madrugada, o Académico vem para Madrid onde, pelas 20 horas do dia seguinte, defronta o Clube Deportivo Getafe, que milita na 2.ª divisão nacional/escalação B, o que equivale à nossa 3.ª divisão. O convite para este jogo foi endereçado por António Pinto, irmão do ex-treinador do Sp. Espinho, Pintos Rey, residente em Madrid.

No dia 30, pela manhã, a caravana espinhense regressa a Espinho, onde se prevê chegue pelas 21 horas.

A estadia nos diversos países está a cargo dos clubes que convidaram o Académico e a caravana inclui os seguintes elementos: Américo de Freitas, presidente do clube; Manuel Macedo, vice-presidente; os directores Soares, Fernando e Jorge; Jorge, Faustino, Constantino, Gomes, Alfredo, Nando, André, Nelinho I, Correia, Moreira, Monteiro, Nelinho II, Freitas, Ricardo, Zé Santos e Passos.

PESCA

ACADÉMICO NA FIGUEIRA

A secção de pesca do Académico participou, no último fim-de-semana, num concurso organizado pelo Naval 1.º de Maio, da Figueira da Foz. Na classificação por equipas, os pescadores obtiveram um 3.º lugar, enquanto que obtiveram o 4.º posto, em quantidade de peixe.

Individualmente, o melhor académista foi Adelino Fernando, com um 6.º lugar nageral.

TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 21/81, referente a 26 de Maio de 1985. Prognóstico de «Defesa de Espinho»/«Defesa Desportiva»:

Porto - Braga	1
Benfica - Sporting	x
Farense - Portimonense	x
Académica - Salgueiros	1
Guimarães - Varzim	1
Setúbal - Penafiel	1
Boavista - Belenenses	1
Rio Ave - Vizela	1
Lourosa - Chaves	2
Sanjoanense - Feirense	1
Águeda - U. Coimbra	1
Atlético - E. Amadora	1
Barreirense - Marítimo	x

FUTEBOL POPULAR

MAGOS E CRUZEIRO FINALISTAS DA TAÇA CIDADE DE ESPINHO

Os Magos de Anta e o Cruzeiro de Silvalde são os finalistas da Taça Cidade de Espinho, em futebol popular. Nas meias-finais, disputadas no último fim-de-semana, o Cruzeiro derrotou o Académico por 2-0, enquanto os Magos venceram os Águias de Anta por 3-1 (no recurso ao sistema de grandes penalidades).

EQUILIBRIO NUM «DERBY» ANTENSE

Equilíbrio foi a nota dominante do desafio que opôs, no campo de Gueitim, as turmas antenses dos Águias e dos Magos. Ao fim do tempo regulamentar e do prolongamento registava-se um empate a zero bolas, pelo que foi necessário o recurso ao sistema de grandes penalidades. Ai, os Magos superiorizavam-se, marcando 3 tentos e sofrendo um.

Ao longo dos 90 minutos, os dois ataques mostraram-se pouco produtivos e nenhuma oportunidade de golo surgiu. No prolongamento, há apenas a registar um remate dos Magos ao poste.

Estava escrito que só as grandes penalidades fariam funcionar o marcador num jogo que era aguardado com certa expectativa mas que foi mau tecnicamente, embora pleno de emoção e disciplinado.

Sob uma boa arbitragem de Pereira Magano (dos Águias do Bairro), as equipas alinharam: Magos - Sá; Pepe, Ferreira, Outeiro e Zé Augusto; Duarte (cap.), Alves e Rocha; Vitor, Ramiro e Miguel. Jogaram ainda Mascarenhas e Fernando.

Águias - Rocha; Sulipe, Moleiro, Rogério (cap.) e Braga; Virgílio, Ramiro e Pardilhó, José An-

tónio e Canelas. Jogaram ainda Oliveira e Neves.

CAMPEONATO: FASE DE APURAMENTO

Entretanto, o campeonato popular regressa este fim-de-semana aos campos do concelho, com a fase de apuramento da classificação geral.

O calendário dos jogos está já elaborado, faltando apenas determinar-se o vencedor da série B é o Sp. Esmojães ou o Rio Largo, uma vez que esta última equipa apresentou um protesto que, a ser julgado procedente, alteraria a classificação.

Com essa salvaguarda é o seguinte o calendário dos jogos: para apuramento dos 1.º e 2.º classificados, Leões-Sp. Esmojães ou Rio Largo; 3.º e 4.º, Quinta de Paramos-Rio Largo ou Sp. Esmojães 5.º e 6.º, Belenenses-Águias Anta; 7.º e 8.º Ass. Esmojães-Esperanças; 9.º e 10.º, Cruzeiro-Cantinho; 11.º e 12.º, Idanha-Académico; 13.º e 14.º, Ronda-Gueitim; 15.º e 16.º, Águias Paramos-Magos; 17.º e 18.º, Águias do Bairro-Silvaldinho.

Dada a desistência do Império, não há jogo para apuramento do 19.º e 20.º classificados: o 19.º é o Estrelas Vermelhas e, naturalmente, não há 20.º.

DISCIPLINA E MELHORES

É-nos, entretanto, possível fornecer as classificações das taças Disciplina, da melhor defesa, do melhor ataque e dos melhores marcadores - todas ao termo da 1.ª fase do campeonato. Para todas elas se considera, também, os jogos da 2.ª fase.

Taça disciplina - 1.º, Esperanças de Silvalde, 10 pontos; 2.º, Águias de Anta, 12; 3.º, Águias de Paramos, 14; 4.º, Cruzeiro de Silvalde, 17; 5.º, Ass. Esmojães, 19.

Melhor defesa - 1.º, Leões Bairristas, 12 golos; 2.º, Águias de Anta, 16; 3.º, Rio Largo, 17; 4.º, Esperanças, 18; 5.º, Académico, 18.

Melhor ataque - 1.º, Leões Bairristas, 68 golos; 2.º, Ass. Esmojães, 50; 3.º, Quinta Paramos, 43; 4.º, Idanha, 37; 5.º, Sp. Esmojães, 35.

Melhores marcadores - 1.º, José Ganso (Leões), 30 golos; 2.º, António Oliveira (Idanha), 23; 3.º, Carlos Rodrigues (Águias do Bairro), 14; 4.º, José Silva (Ass. Esmojães), 12; 5.º, Mário Oliveira (Esperanças), 11.

J.G.J.

Leia assine divulgue «Defesa de Espinho»

MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL EDITAL N.º 48/85

ARTUR PEREIRA BARTOLO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Toma público que por deliberação desta Câmara Municipal de 19/04/85, estão abertas inscrições pelo prazo de 20 dias para atribuição de 1 fogo do Bloco Habitacional do Plano Parcial da Rua 33, na freguesia de Anta, deste Município, Tipo (T2) com a área de 107 m2, e o custo de 3 584 500\$00.

As condições de admissão ao concurso encontram-se patentes na Secretaria dentro das horas normais de expediente.

E, para constar se passou este e outro de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados nos Jornais «Maré Viva» e «Defesa de Espinho».

Espinho, 6 de Maio de 1985.

E eu, João Vicente Lopes, Assessor Autárquico desta Câmara, o subscrevi.

O Presidente da Câmara,
Artur Pereira Bartolo

CLÍNICA DENTÁRIA

Dr. CARLOS RAMOS

Serviço Permanente

Av. 8 n.º 784-1.º - Telef. 723472
ESPINHO

JORGE PACHECO

MÉDICO DENTISTA

AV. 8 - 784 - ESPINHO - Telef. 722718

MUDARÁ BREVEMENTE PARA NOVO CONSULTÓRIO
NA RUA 8 - 381 - 1.º Esq. - ESPINHO Telef. 722718
(Edifício INVESTIF)

J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA - RAIOS X - DIAGNÓSTICO

☆

Especialista no Instituto Português de Oncologia
Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º - Telef. 721975
- MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA -

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º - PORTO - Tel. 674313

FERNANDO RODRIGUES LIMA

TRAVESSA DA RUA 5 - TRASEIRAS DA GARAGEM SOUSA - TELEF. 721739

Distribuidor dos papéis COLOWALL com nova colecção para 85/86 acabada de sair, VIMURA, PARÊTA, PARATI, etc.

- Orçamentos grátis -

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 - CORTEGAÇA

VISTA-SE A SI E À SUA FAMÍLIA COM CRÉDITO GRATUITO

RAICA

PRONTO-A-VESTIR, HOMEM E SENHORA

Rua 62, n.º 101 - Telef. 722896 - 4500 ESPINHO

MODALIDADES • MODALIDADES

**HIPISMO:
ESPINHENSE DE 14 ANOS
VENCE GRANDES VEDETS**

Com apenas 14 anos de idade, o jovem espinhense, o jovem espinhense Tiago Violas Ferreira cometeu a proeza de vencer, em Braga, um concurso hipico em que participaram 30 concorrentes, alguns dos quais nomes sonantes da modalidade como José Manuel Soares da Costa e os coronéis Marques Pereira e Nuno Bivar.

Na prova, designada Grande Prémio do Centro Hípico de Braga, o jovem espinhense montou o «Robot».



Tiago Ferreira, montando o «Robot» na prova de Braga.

**HÓQUEI
EM PATINS**

Em jogo para o campeonato da II divisão/série B, a equipa sénior da Académica de Espinho deslocou-se a Valadares, onde conseguiu uma vitória por 5-3, frente à turma daquela localidade. Em infantis e iniciados, os conjuntos academistas disputam o Torneio Encerramento. Na prova de infantis, a Académica foi empatar ao Porto, com os «Águias B» daquela cidade, a 4 tentos. Em iniciados, também com a mesma equipa, a turma espinhense perdeu por 2-6.

**HÓQUEI
EM CAMPO**

Em Grijó, a Académica de Espinho recebeu e venceu o Canelas por 2-0. Ocupa agora o 3.º posto, com 30 pontos, menos dois que o líder, o Sport. Domingo, a Académica recebe, em Grijó, o Lousada.

**FUTEBOL
INTER-HOTÉIS**

Terminou quinta-feira o torneio de futebol interhotéis, no qual o «Praiagolfe» conseguiu um brilhante 2.º lugar, além de conquistar os troféus do melhor guarda-redes e da melhor defesa. No último jogo, disputado dois dias antes, o «Praiagolfe» venceu o hotel «Batalha» por 3-0.

**ESPINHO É «FAR-WEST»
OU A NOTÍCIA
É ALARMISTA?**

O «Jornal de Notícias», do Porto, considerava que Espinho é um «far-west», devido às desordens e outros actos de vandalismo na via pública, que o periódico considera serem mais frequentes.

O matutino aproveita para criticar as autoridades policiais por não actuarem nessas situações ou fazendo-o apenas «à posteriori» e, mesmo assim, só na presença de queixas formalizadas.

Entretanto, e segundo foi dado saber, a notícia foi mal recebida pelas autoridades autárquicas locais, que a consideram alarmista e prejudicial ao turismo local.

E provável que a Câmara venha a usar o direito de resposta em relação àquela notícia mas previamente decidiu solicitar uma informação escrita sobre o assunto ao comando local da PSP.

SESSÃO DA CÂMARA EXTRA

**VAI NASCER O PROJECTO
PARA A PN DESNIVELADA**

— 60 MIL PARA ESTAÇÃO DE AUTOCARROS
— PROCESSO «III» CONTINUA À ESPERA

A Câmara deliberou promover a execução do projecto de uma passagem desnivelada sobre a linha do Norte, nas imediações do Golfe. A decisão foi tomada na reunião extraordinária do executivo, realizada anteontem, terça-feira, ao fim da tarde, na sequência dos contactos que, a esse respeito, o presidente da Câmara fez em Lisboa. Mais uma vez foi garantido a Artur Bártolo que para aquele empreendimento fora garantida uma primeira verba de 20 mil contos.

Também em Lisboa, Artur Bártolo foi informado da reserva de 60 mil contos para um centro coordenador de transportes (estação de autocarros) nesta cidade. Dai que, na reunião de anteontem, o chefe da edilidade tivesse sensibilizado a vereação para estudar o processo daquele empreendimento — um processo que, como se sabe, é já velho, e que, por isso, se espera rapidamente encerrado.

Também em Lisboa, Artur Bártolo foi informado que não está prevista qualquer verba no orçamento de Estado deste ano para a variante à estrada nacional n.º 109, entre Miramar e Maceda. De qualquer modo, está definido no «Diário da República» o traçado da rodovia, conforme disse o presidente à vereação.

PROCESSO «III»

Não chegou, entretanto, a ser tomada uma decisão sobre o projecto da empresa Investimentos Industriais e Imobiliários para o quarteirão entre as ruas 8, 10, 25 e 27. Como já referimos em anteriores edições, a discussão deste processo de obras havia sido adiada dada a possível implicação com o processo da nova estação ferroviária de Espinho. Como também já referimos, a Câmara optou pela localização da estação na zona de Espinho-Vouga, pelo seria de esperar uma decisão definitiva sobre a pretensão da empresa imobiliária.

Já na sessão ordinária de sexta-feira, a discussão fora iniciada mas transferiu-se para anteontem a decisão. Agora, novamente essa decisão é protelada; pensa-se que para a sessão de amanhã, sexta-feira. Alguns vereadores demonstraram ter ainda algumas dúvidas de pormenor sobre o processo e, por isso, o vereador de obras, Joaquim Ribeiro, e a Repartição Técnica foram encarregados de elaborar uma informação para esclarecimento total da situação.

JARDIM DE INFÂNCIA «A CAIR»

A Direcção-Escolar de Aveiro alertou a Câmara para as péssimas condições de segurança do jardim de infância da Rua 23 (escola primária) e informou que declinava responsabilidades sobre qualquer acidente que ali acontecesse.

A este respeito, o presidente da Câmara informou a vereação que fora já pedida autorização à proprietária do imóvel — a Junta de Freguesia de Espinho — para a reparação do imóvel. Mas, como disse Artur Bártolo, a Junta não respondeu.

Em face disso, foi deliberado informar a Direcção-Escolar de que a Câmara também declinava quaisquer responsabilidades no caso de acidentes. De igual modo foi decidido insistir junto do órgão executivo da freguesia urbana para consentir a reparação.

OUTROS ASSUNTOS

— Foi aprovado um voto de pesar pela morte do social-democrata Mota Pinto.

— Foi decidido enviar à Assembleia Municipal, para apreciação, o estudo preliminar do Plano-Director, que já foi concluído.

— Deliberou-se retomar este ano, mais uma vez a expensas da Câmara, o programa de tempos livres dos jovens.

— O Executivo deliberou manifestar intenção de adjudicar à empresa Edifer, por 8 mil contos, a obra de construção de uma centena de fogos na Ponte de Anta, de acordo com um programa habitacional já divulgado nas nossas colunas.

— Em relação à reconstrução do pavimento da Rua 2, deram entrada na Câmara 6 propostas e o executivo deliberou remetê-las, para análise, à Repartição Técnica.

CAMILO ALVES DE BARROS

MISSA DO 5.º ANIVERSÁRIO

Sua esposa, filho, nora e netos vêm, por este meio, participar que mandam celebrar missa do 5.º aniversário, por alma do saudoso extinto, no dia 22, quarta-feira, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todas as pessoas que possam comparecer.



**CIRCUITO
DE
MANUTENÇÃO**

Deverá ser inaugurado a 16 de Junho o circuito de manutenção. A data foi escolhida por ser feriado municipal, assinando o 12.º aniversário da elevação de Espinho a cidade.



ROSALINA ROSA DE JESUS

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua filha, genro e netos, participam que será celebrada missa, pelo seu eterno descanso, no dia 21, terça-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem às pessoas que possam assistir a esta celebração.



**16/5/85
MARIA LEONOR GONÇALVES SANTOS CORREIA**

Filha querida: Lembrar-te é fácil, mas hoje nunca esqueceremos porque era o dia dos teus 21 anos. Deus privou-nos de te ver crescer, eras flor bela que ao murchar teu perfume ficou e nunca mais se consegue extinguir no coração e na vida daqueles que te adoram. Teus pais e irmãos mandam celebrar missa por tua alma hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Agradece a família

**DEFESA
DE ESPINHO
VENDE-SE
NA TABACARIA 26
RUA 26**

Classificados

ADVOGADOS

FERNANDO GUIMARÃES — Rua 19, n.º 927 — 4500 ESPINHO. Telef. 723731.

ALUGUÉIS

ALUGA-SE ARMAZÉM — C/ área de 260 m2. Rua 39, n.º 321 — Telef. 723475/920592.

BOA MESA

A VARINA — Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 — ESPINHO.

MÉDICOS

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES — Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295-2.º Esq.º — Telef. 721710.

MARIA DO ROSÁRIO CURRAL — Médica — Interna de Psiquiatria. Consultas: Sextas-feiras, das 15 às 20 horas — Policlínica Central de Espinho. Telef. 722111 ou 723398.

MENSAGENS

VENDAS

VENDE-SE ANDAR A ESTREAR — Ou troca-se por terreno ou casa devoluta. Contactar: Telef. 7624446.

VENDE-SE APARTAMENTO T4 — C/ garagem privativa p/ 2 carros. Bons arrumos. Rua 36, n.º 987 — junto ao Ciclo Preparatório novo. Telef. 721925.

TOYOTA COROLLA — Coupe, 1200, S. R. de luxo, 1975, impecável e um só dono. Vende-se. Inf. Rua 62 n.º 26. — Telef. 720247.

NO PRIMEIRO TRIMESTRE

DESTE ANO

MILHÃO E MEIO DE TURISTAS EM PORTUGAL

No primeiro trimestre deste ano entraram no país 1.536.443 turistas, ou seja, mais 36,6 por cento em relação a igual período do ano transacto — revelam dados da Direcção-Geral de Turismo e da Guarda Fiscal.

No quadro «entradas gerais de estrangeiros» pode o leitor fazer a análise comparativa dos dados revelados com os dos primeiros trimestres de 1983 e 1984.

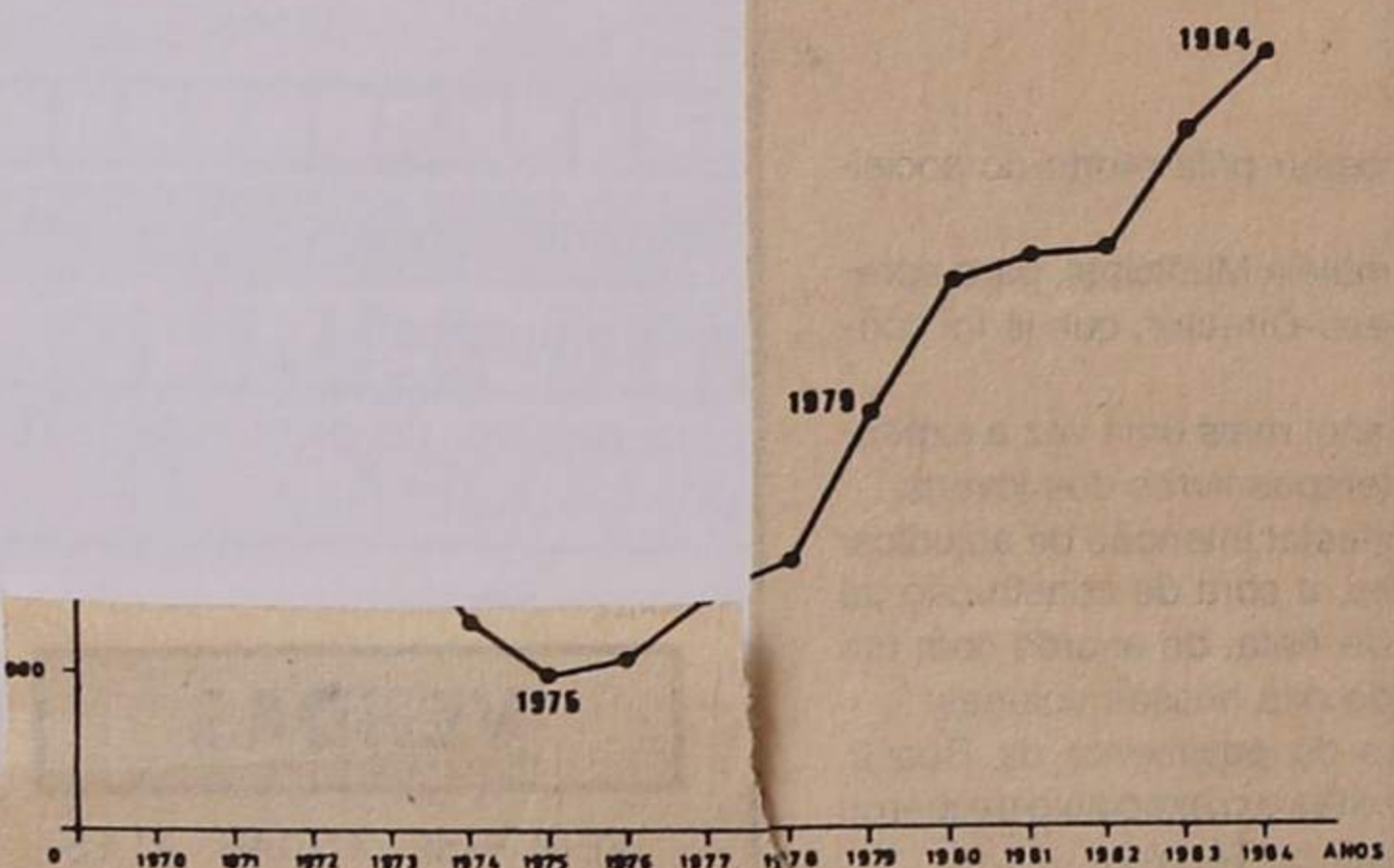
As entradas de turistas por fronteiras terrestres representaram, neste primeiro trimestre de 1985, 80 por cento do total, enquanto que as verificadas por via aérea se cifram em 17,9 por cento. Por via marítima, entraram apenas 2,1 por cento de estrangeiros.

Quanto à taxa de ocupação das unidades hoteleiras, temos apenas dados relativos aos meses de Janeiro e Fevereiro. No primeiro mês do ano essa taxa de ocupação foi de 44,6 por cento, subindo para 53,9 por cento em Fevereiro (média de 49,3 por cento contra 43,9 por cento em igual período de 1984).

ENTRADAS GERAIS DE ESTRANGEIROS (I TRIMESTRE)

	1983		1984		1985	
	N.º	Δ %	N.º	Δ %	N.º	Δ %
1 ESPANHA	853.588	73,9%	811.908	-4,9	1.164.036	43,4
2 R. UNIDO	89.791		95.674	6,6	113.458	18,6
3 ALEMANHA	38.288		33.231	-13,2	45.869	38,0
4 FRANÇA	25.260		27.302	8,1	30.884	13,1
5 E.U.A.	23.905		27.751	16,1	33.904	22,2
6 HOLANDA	16.407		17.395	6,0	17.158	-1,4
SOMA (1 a 6)	1.047.239	90,6%	1.013.251	-3,2	1.405.309	38,7
7 ITÁLIA	7.342		6.494	-11,5	7.916	21,9
8 SUÉCIA	13.951		13.239	-5,1	12.867	-2,8
9 BRASIL	9.059		8.466	-6,5	9.195	8,6
10 CANADÁ	8.810		10.655	20,9	15.444	44,9
			1.105	-3,2	1.450.731	37,9
			1,5%		94,4%	
			1.881	3,5	372.407	19,0
			0,8%		24,2%	
			1.789	-2,7	1.536.443	36,6
			100%		100%	

ENTRADAS GERAIS DE ESTRANGEIROS



NO PARQUE DE CAMPISMO

REGRESSAM E DESDOBRAM-SE OS CIRCUITOS TURÍSTICOS

□ JAIME GABRIEL DE JESUS / Textos □ ANTÓNIO MARTINS / Fotos

A concessionária do parque de campismo «Solve» pensa proporcionar, este Verão, um segundo circuito turístico aos utentes daquela infra-estrutura. Na última época alta foi iniciada esta experiência com circuitos praticamente diários ao Porto, os quais incluíam visitas ao Palácio da Bolsa, à Sé, à Igreja de S. Francisco, a umas caves de Vinho do Porto, bem como um passeio fluvial no Douro. Agora, pretende-se alargar esse circuito com um outro, incluindo visitas ao museu de Lamas, castelo da Feira, convento de Arouca e Torreira (com um passeio pela ria, em barco moliceiro) — revelou-nos Maria Meireles, responsável da empresa concessionária, a «Alvatur».

Como no ano transacto, a «Alvatur» pensa recolher à carrinha da Câmara que, em Julho e Agosto, está liberta da sua principal função e que é o transporte de crianças para as escolas pré-primárias. A utilização daquela carrinha sai bastante mais barata que o recurso a veículos de empresas de camionagem, uma vez que basta pagar dada a importância por quilómetro e as horas extras do motorista. Só assim, aliás, foi possível lançar os circuitos turísticos que não trazem lucro à empresa, uma vez que os usufrutuários pagam apenas as despesas.

Segundo Maria Meireles, a concessionária do parque de campismo não põe de parte a ideia de manter diário o circuito turístico para o Porto e criar outro para sul, igualmente diário, mas só no caso de se conseguir uma segunda carrinha nas mesmas condições.

Na última época alta, os circuitos tiveram bastante êxito, uma vez que a carrinha partia sempre cheia. A nossa interlocutora calcula que 1800 campistas fizeram esse circuito.

QUALIDADE NÃO BASTA

Mas os circuitos turísticos constituem apenas uma das acções da «Alvatur» para «prender» os campistas que demandam o parque «Solve». Sempre que a afluência de campistas o justifica, a concessionária promove, ali, diversas formas de animação, que vão desde os espectáculos de fado e folclore às «soirées» dançantes. Em Julho e Agosto do ano passado, essas iniciativas eram praticamente quotidianas.

Por outro lado, às segundas-feiras, os campistas — particularmente os estrangeiros — eram incentivados a visitar a feira se-

manal espinhense que, como se sabe, é a maior do país.

Refira-se que o campismo «Solve», de 3 estrelas, é hoje basicamente frequentado por estrangeiros (83,5 por cento de estrangeiros, conta 16,5 por cento de portugueses) que têm

tendência a permanecer pouco tempo nos diversos parques em que vão acampando. Daí a importância destas acções.

Importante seria também, na óptica de Maria Meireles, uma

(Continuação da pág. 6)

FECHO NA ÉPOCA BAIXA?

«SE O VERÃO DER LUCRO PARA O INVERNO CONSUMIR...»

O parque de campismo «Solve» abriu ao público em 1982, sendo explorado pelo Clube de Campismo do Porto. Dado que se tratava de um parque novo e porque não foi feita a necessária publicidade, os prejuízos fizeram-se notar de imediato e o Clube de Campismo desinteressou-se. Apareceu, então, a «Alvatur», uma sociedade por quotas à base de antigos funcionários do extinto parque municipal de campismo da Av. 24, homens e mulheres «bañados» em turismo, alguns com experiência de 20 anos.

Logo na sua primeira época alta, a «Alvatur» conseguiu encher o parque, mais à base de campistas nacionais. Depois, a inflação crescente obrigou a subir consideravelmente os preços e, em 1984, o parque encheu de novo mas desta feita à base de campistas estrangeiros. Os portugueses não compreendiam que, ao lado, em Esmoriz e Cortegaça, pagassem 15\$00 e aqui viessem gastar 100\$00. E não o compreendiam porque não analisavam a diferença de qualidade do serviço do parque «Solve», nem consideravam a livre utilização das piscinas (de adultos e crianças) e dos banhos quentes. E, nota Maria Meireles, «se um campista tomasse cá um banho diário, lá se iam os 100\$00».

Como se disse na peça principal, o parque está a ser basicamente frequentado por estrangeiros mas o decréscimo da afluência de nacionais é prejudicial. Sendo embora menos, permanecem cá mais tempo.

A situação pode, porém, ser ultrapassada — creia a nossa interlocutora, a quem preocupa sobretudo outra faceta da rentabilização do parque e que tem a ver com a época baixa.

Os preços subiram já para

150\$00 — era inevitável — mas na época alta há a garantia de que o parque encherá. Mas, observa Maria Meireles, «se o Verão der lucro para o Inverno consumir, em Outubro fechamos. Ficamos em casa no Inverno que, no fundo, ganhamos mais».

Há, portanto, perspectivas de o parque deixar de funcionar todo o ano. E isto tem origem em causas profundas. Diz-nos Maria Meireles: Em Portugal o turismo é mal explorado. O Estado não promove no estrangeiro, como devia, o nosso sol, as nossas praias e o nosso clima. É de lamentar porque, além do turismo, pouco nos sobra como fonte de divisas».



Setembro e Outubro vão servir para constatar da viabilidade económica da exploração do parque na época baixa: «Se o verão der lucro para o Inverno consumir, em Outubro fechamos. Ficamos em casa que, no fundo, ganhamos mais», observa Maria Meireles



Parque Solve: tem qualidade, promove iniciativas para «agarrar» os campistas mas...

CONSIDERA MATUTINO LISBOETA

SOLVERDE DINAMIZA A REGIÃO

«Espinho já recebeu mais da Solve, em apenas uma dúzia de anos de exploração da zona de jogo, do que de todas as outras concessionárias, ao longo de cinquenta anos de exploração», considera o matutino lisboeta «Correio da Manhã».

O jornal enumera todas as realizações da actual concessionária do Casino local, bem como a sua actuação na área da animação cultural e o apoio prestado às colectividades e instituições. Reporta-se também ao projecto de construção de um hotel de grande categoria, a última obrigação contratual a cumprir pela concessionária. «A Empresa Solve — comenta o periódico — está fortemente apostada em dinamizar a região espinhense».

DEFESA ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias
Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Redacção e Administração na Rua 26 n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525



Maquetagem da EMPES — Publicidade
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»
Tiragem média de 3.500 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário ☆ Sai à quinta-feira

PORTE PAGC

Pessoal da Secretaria da
CAMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

Apartado 150

4502 ESPINHO CODEX